

DIRETOR-PRESIDENTE — J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor-secretário:  
ANDRÉ CARRAZZONI

Gerente:  
OCTAVIO LIMA

Diretor-redator-chefe:  
CYPRIANO LAGE

Assinaturas: - Semestre  
35\$000; Ano, 50\$000

# A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA  
DOMINICAL  
Numero avulso 400 rs.

REDAÇÃO E OFICINAS: PRAÇA MAUA, 7-TELS.: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

## Destinos a mercê da GUERRA

Cabeças coroadas da Europa que cederam diante da invasão — A Holanda, a Bélgica, a Noruega, a Dinamarca e o Luxemburgo — O Imperio Colonial da França

**Haken VII, após uma resaca...**

Haken VII, após uma resaca, encalhado no porto de guerra, a guisa de um navio de guerra, a guisa de um navio de guerra, a guisa de um navio de guerra...

**Leopoldo III, o rei da Bélgica...**

Leopoldo III, o rei da Bélgica, após a capitulação do país, a guisa de um navio de guerra, a guisa de um navio de guerra...

**Guilherme II, o rei da Alemanha...**

Guilherme II, o rei da Alemanha, após a capitulação do país, a guisa de um navio de guerra, a guisa de um navio de guerra...

**Henrique VIII, o rei da Inglaterra...**

Henrique VIII, o rei da Inglaterra, após a capitulação do país, a guisa de um navio de guerra, a guisa de um navio de guerra...

**Mapa do imperio colonial francês.**

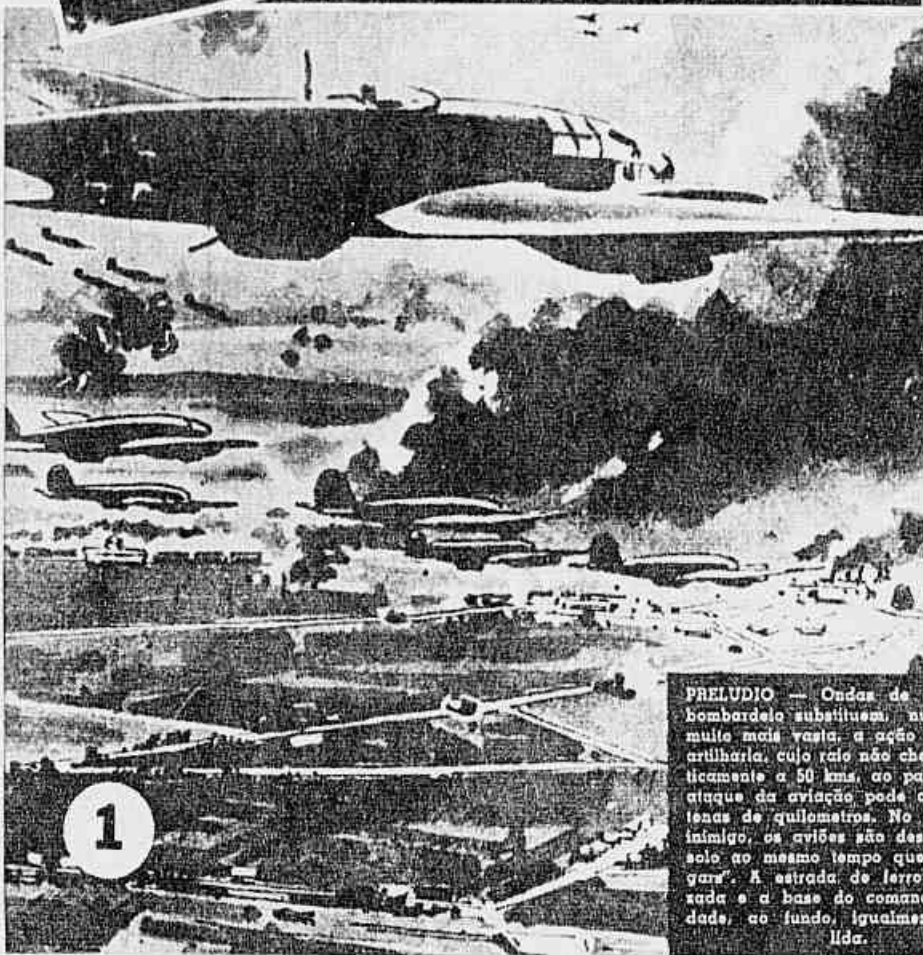
O Camerun é uma das colônias francesas que serão certamente afetadas pelo tratado de paz que se seguirá ao Armistício de 1918. Na gravura vê-se um nativo do Camerun a receber o seu salário. Como assinatura deixa na folha de pagamento a impressão do polegar.

**A guerra privou ou privará de seus territórios...**

A guerra privou ou privará de seus territórios vários soberanos, cuja sorte é ainda incerta. Subsistirão dentro dos fronteiras históricas de seus países? Retornarão nos domínios coloniais os que os possuem? ou conhecerão a nostalgia do exílio?



Em seguida, perseguidos até ao fim da linha, a retaguarda inimiga para quando se põem a fugir. Chegando ao rio, põem-se imediatamente em ação o seu poderoso equipamento, as suas metralhadoras e as suas colunas de artilharia, que devem defender as posições mantendo-se o maior tempo que for possível nas posições adquiridas ao custo do exército inimigo.

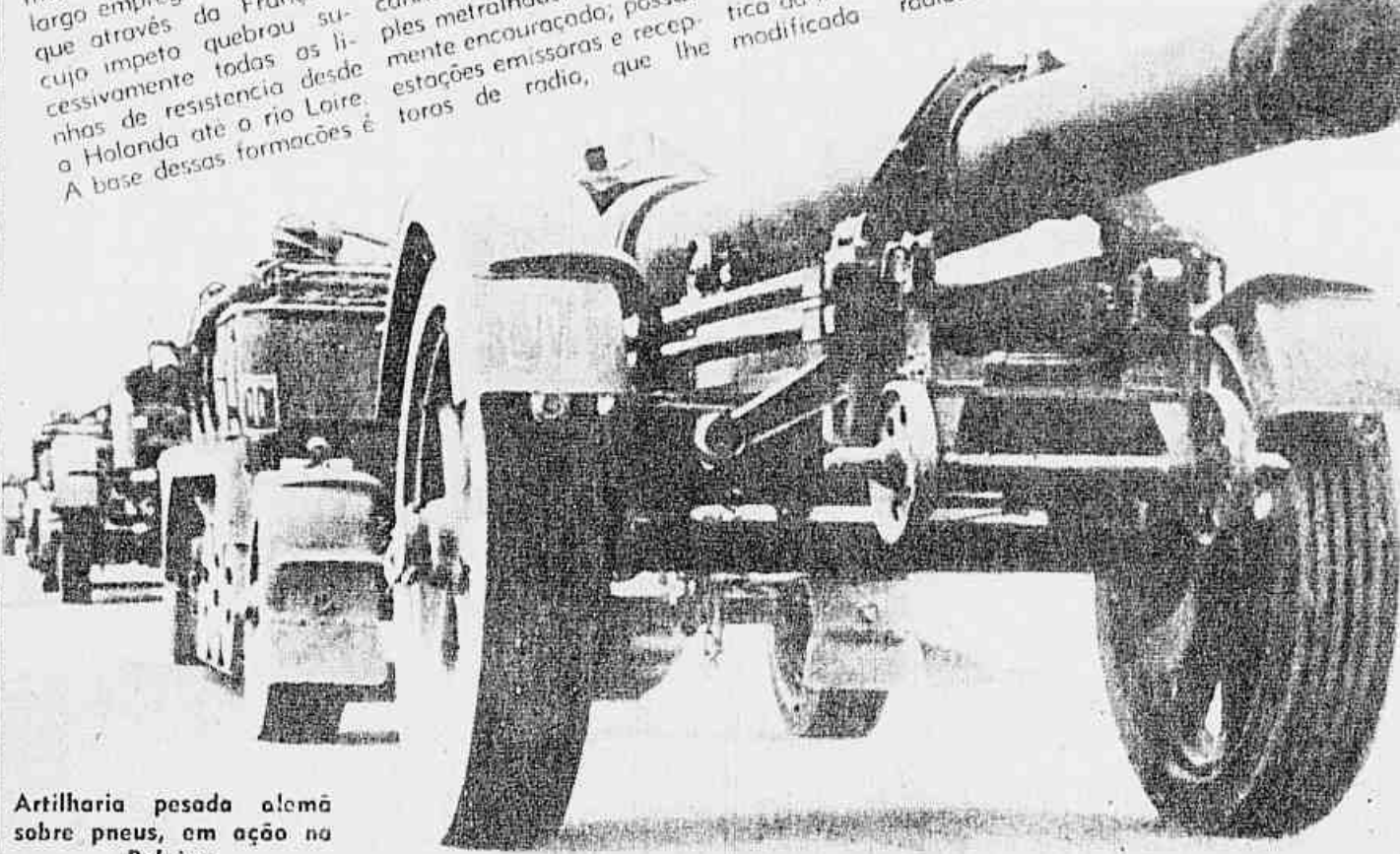


O primeiro contato da "Panzerdivisão" com o inimigo tem por fim a destruição das pontes, onde se defendem as linhas entrincheiradas. Deslocamentos de ciclistas e motocicletas, com metralhadoras e artilharia, procuram inutilizar a artilharia do adversário, abrindo caminho para os carros de assalto.

# COMO É FEITA A GUERRA-RELAMPA

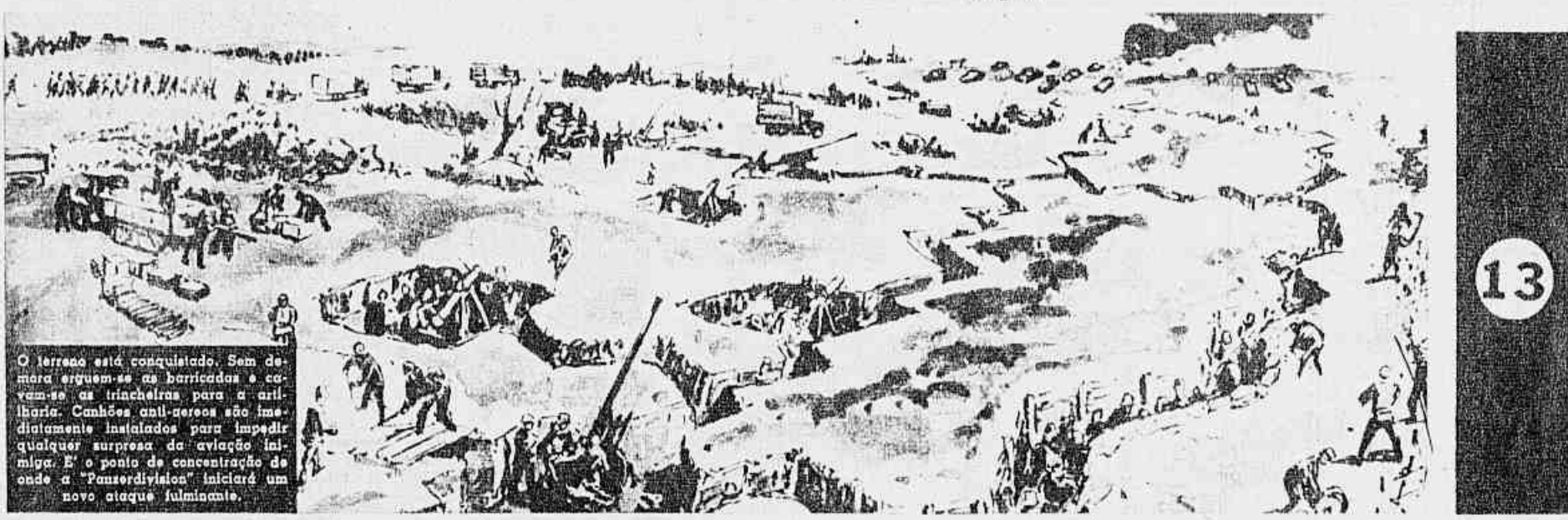
A grande surpresa da guerra atual foram as divisões coroadas (Panzerdivisionen) de que os alemães fizeram o mais largo emprego na sua ataque através da França e cujo impeto quebrou sucessivamente todas as linhas de resistência desde a Holanda até o rio Loire. A base dessas formações é constituída de poderosos carros de assalto. Já usado na guerra de 1914-18, o carro de assalto foi aperfeiçoado além de qualquer previsão, tornando-se uma arma ofensiva de primeira ordem. É hoje dotado de canhões, em vez de simples metralhadoras e fortemente encoraçado; possui estações emissores e receptores de rádio, que lhe permitem guardar unidade de ação e manter-se em contacto permanente com o comando geral, e pode agir sem reabastecimento de combustível e munição durante longo tempo, o que lhe faculto o avanço de dezenas e dezenas de quilômetros além do grosso do exército em ofensiva. A tática da infantaria foi assim modificada radicalmente pelos alemães nesta guerra, desde a campanha da Polónia, tendo as grandes massas de avanço cedido lugar às "flechas" velocíssimas lançadas contra as fileiras inimigas, que elas cortam e transpõem para desorganizar-lhes a retaguarda. Na guerra moderna, a retaguarda da defesa deixou a rigidez da existência com a sua feição clássica, e a luta assume o aspecto de corridas de colunas blindadas agindo numa larga área que abrange por vezes as últimas posições da resistência.

Nesses grandes ataques os alemães lançam um número de "tanks" verdadeiramente extraordinário, de tal modo que, segundo a formação oficial francesa, se pode contar um "tank" por 10 metros de frente. Quando necessário, os soldados das "Panzerdivisionen" que são fortemente especializados, deixam os seus "tanks" e saem a campo para dobrar os obstáculos que se erguem ao avanço ou para completá-lo. Esta página fixa as diversas fases de um ataque das "Panzerdivisionen".

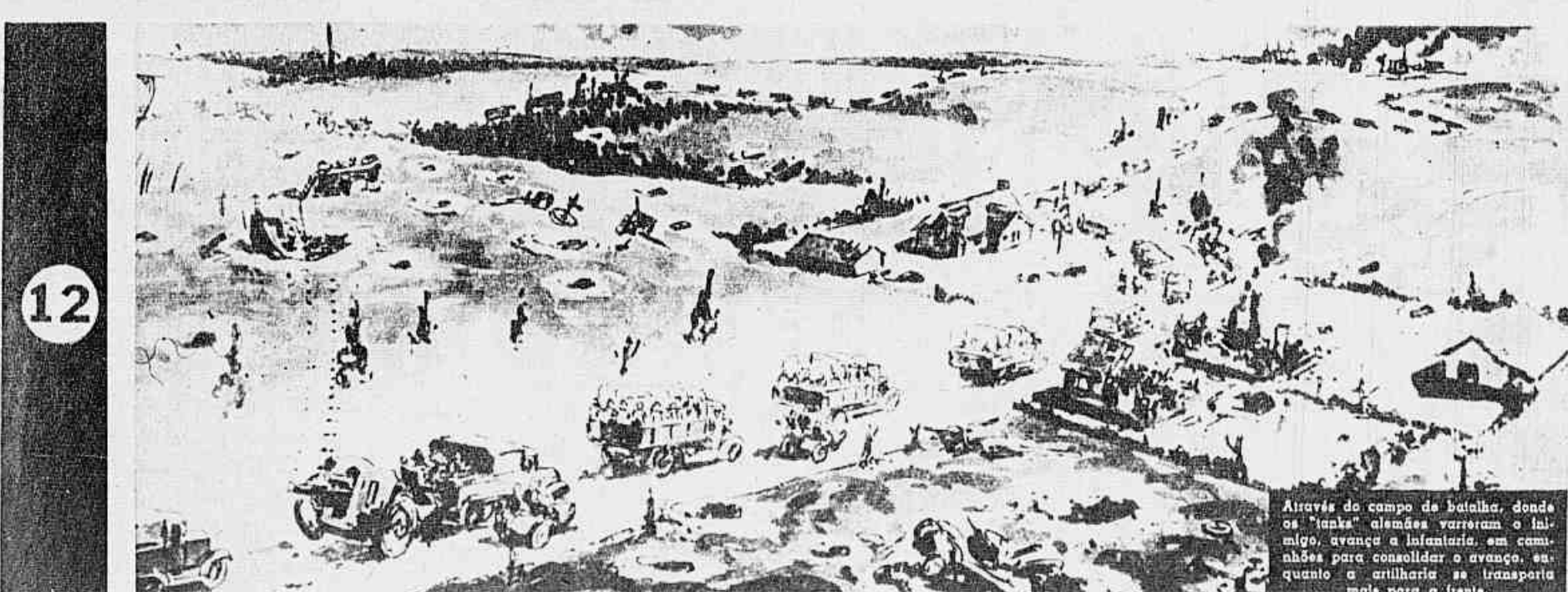


Artilharia pesada alemã sobre pneus, em ação na Bélgica.

Aspecto geral da área das operações. De um lado do rio, a "Panzerdivision" está concentrada para o ataque, atrás da artilharia alemã, cuja função é preparar o campo adversário para a incursão dos "tanks". Mais para o interior da linha inimiga, os aviões de bombardeio atacam as bases e a retaguarda, cortando-lhes as comunicações e destruindo-lhes os depósitos de aprovisionamento e os aeródromos. Através do terreno assim preparado pelo bombardeio aéreo e terrestre, a "Panzerdivision" avança, rápida, com o máximo de velocidade, para tomar a retaguarda inimiga de surpresa. Está quebrada a resistência nessa área e a defesa seccionada. De novo ponto adquirido, a "Panzerdivision", uma vez reunidas as forças dispersadas durante o ataque, avança e muda o eixo, para atingir o ponto penetrado profundamente no território contrário.



O terreno está conquistado. Sem demora erguem-se as barricadas e as câmaras de metralhadoras para a artilharia. Comêis, entretanto, são imediatamente instalados para impedir qualquer surpresa de aviação inimiga. É o ponto de concentração de onde a "Panzerdivision" iniciará um novo ataque fulminante.



Atrás do campo de batalha, donde os "tanks" alemães, veículos e infantaria, avança a infantaria, em caminhões para consolidar o avanço, enquanto a artilharia se transporta mais para a frente.





Quando os alemães lançam os "tanks" e os "tanques" de artilharia, os alemães são derrotados. O "tanks" é o "tanque" de artilharia, que permite uma extraordinária segurança de tiro.

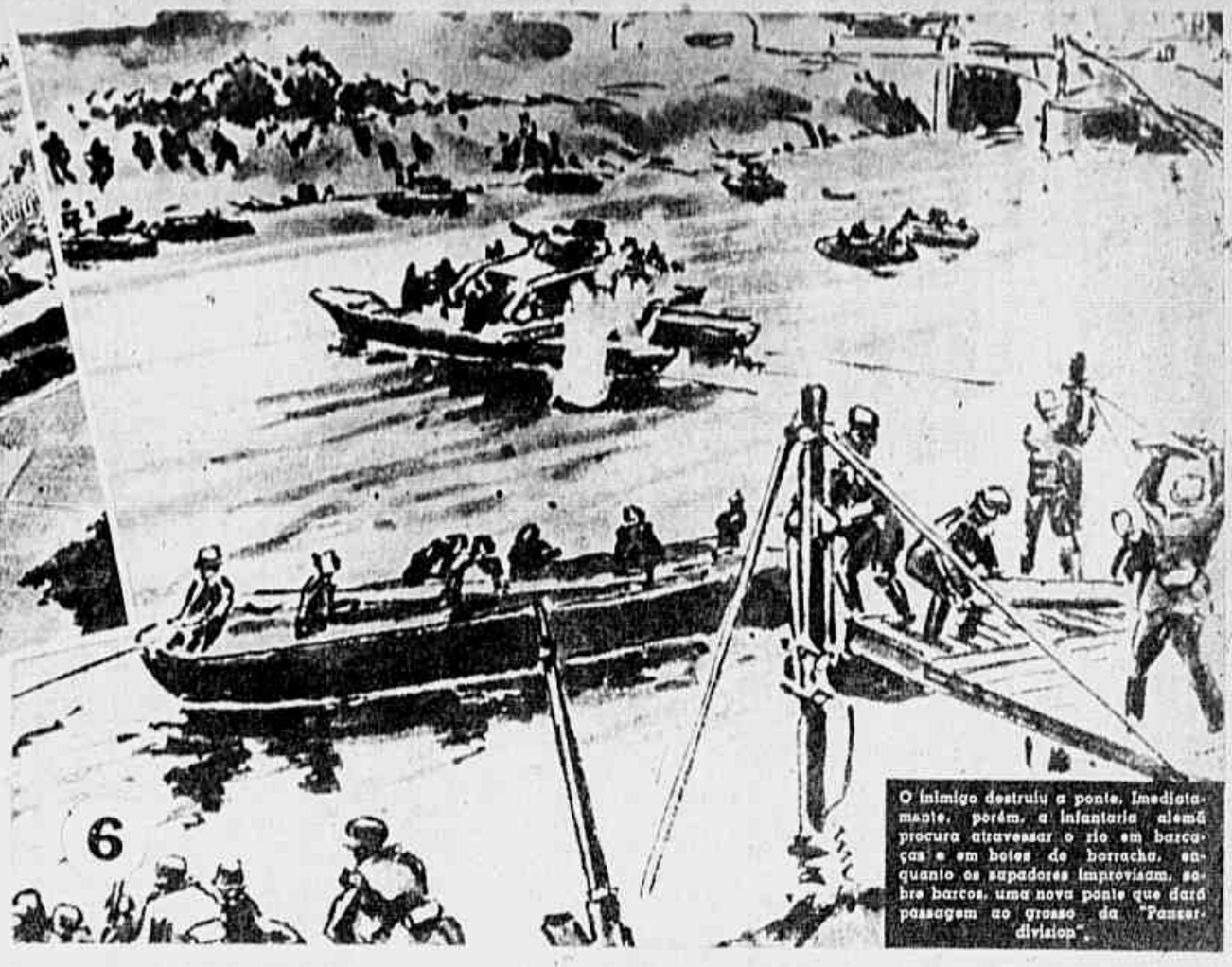
Um "tanks" pesado, posto fora de combate, é substituído por um "tanks" mais leve, já ao abrigo da artilharia inimiga, iniciam as suas corras através da retaguarda das linhas de defesa.

0



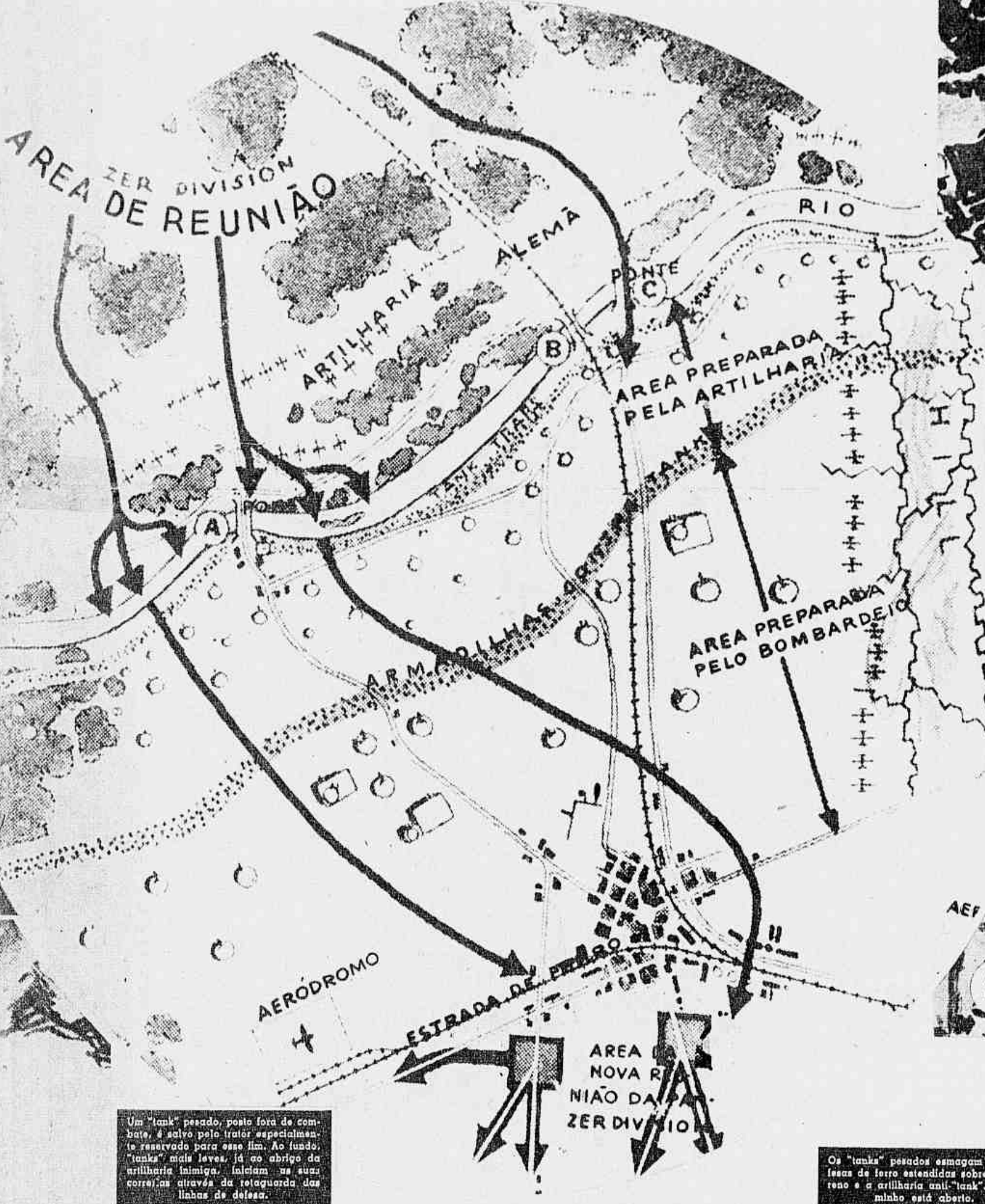
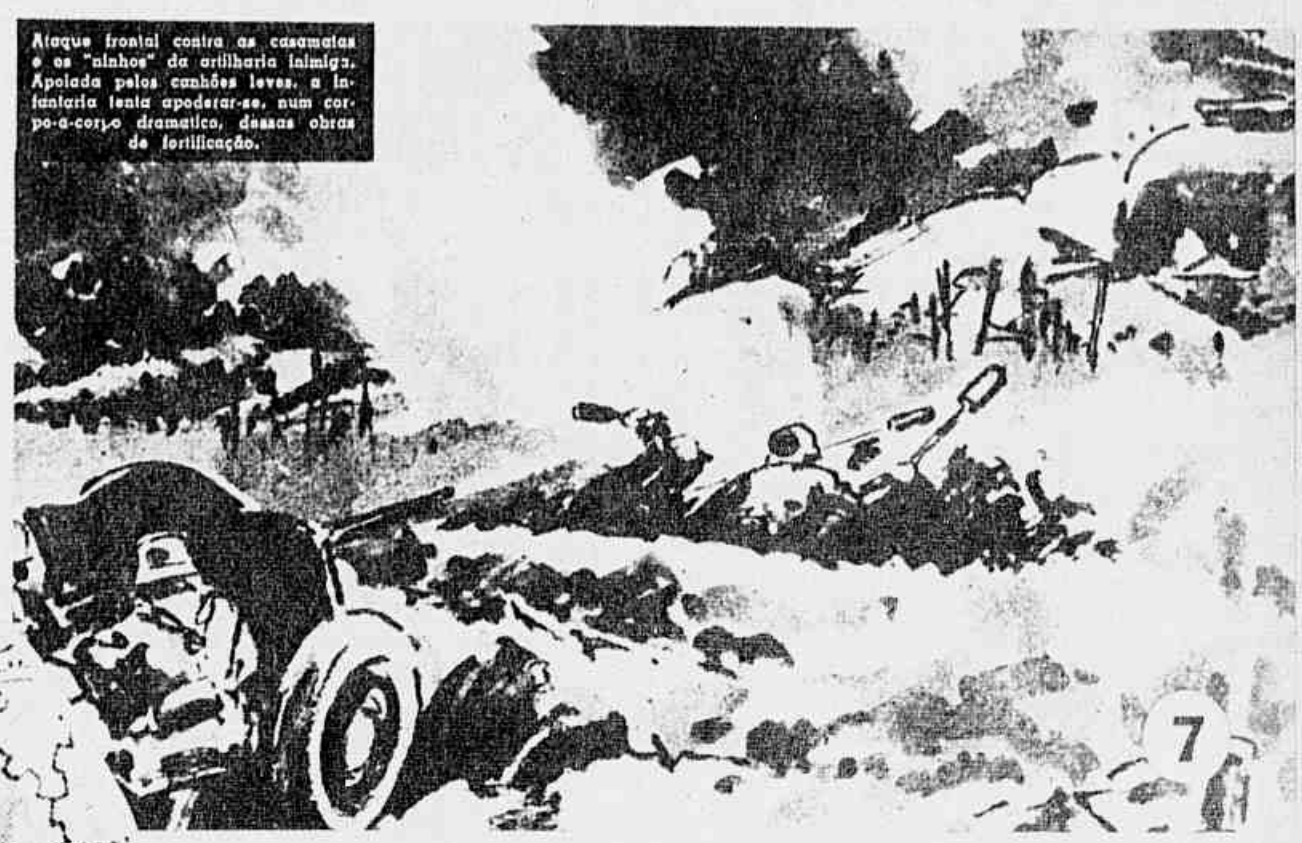
**AS DIVISÕES COURAÇADAS — "TANKS" DOTADOS DE CANNÔES E DE ESTAÇÕES EMISSORAS E RECEPTORAS DE RADIO — AÇÃO DOS AVIÕES DE BOMBARDEIO, ATACANDO EM MASSA — A MISSÃO DOS PARAQUEDISTAS — CICLISTAS E MOTOCICLISTAS — LANÇA-CHAMAS — AVANÇO DA INFANTARIA, EM CAMINHÕES**

(Adaptação grafica da revista norte-americana "Life")



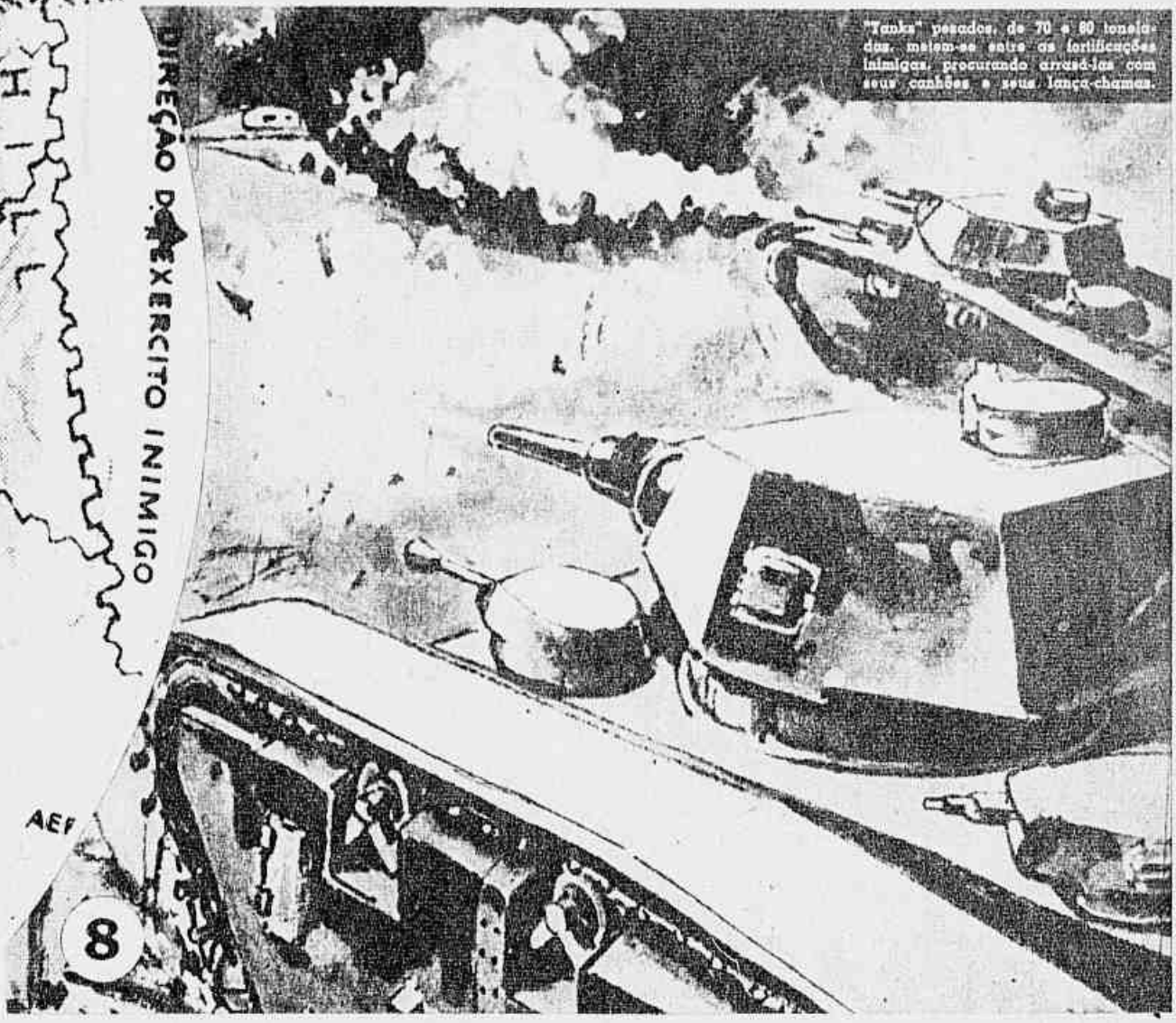
O inimigo destruiu a ponte. Imediatamente, porém, a infantaria alemã procura atravessar o rio em barcos e em balsas de madeira, enquanto os soldados improvisam, sobre barcos, uma nova ponte que dará passagem ao grosso da "Panzer division".

Ataque frontal contra as casamatas e os "tanques" da artilharia inimiga. Apoiada pelos canhões leves, a infantaria tenta apoderar-se, num corpo-a-corpo dramático, dessas obras de fortificação.



Um "tanks" pesado, posto fora de combate, é substituído por um "tanks" mais leve, já ao abrigo da artilharia inimiga, iniciam as suas corras através da retaguarda das linhas de defesa.

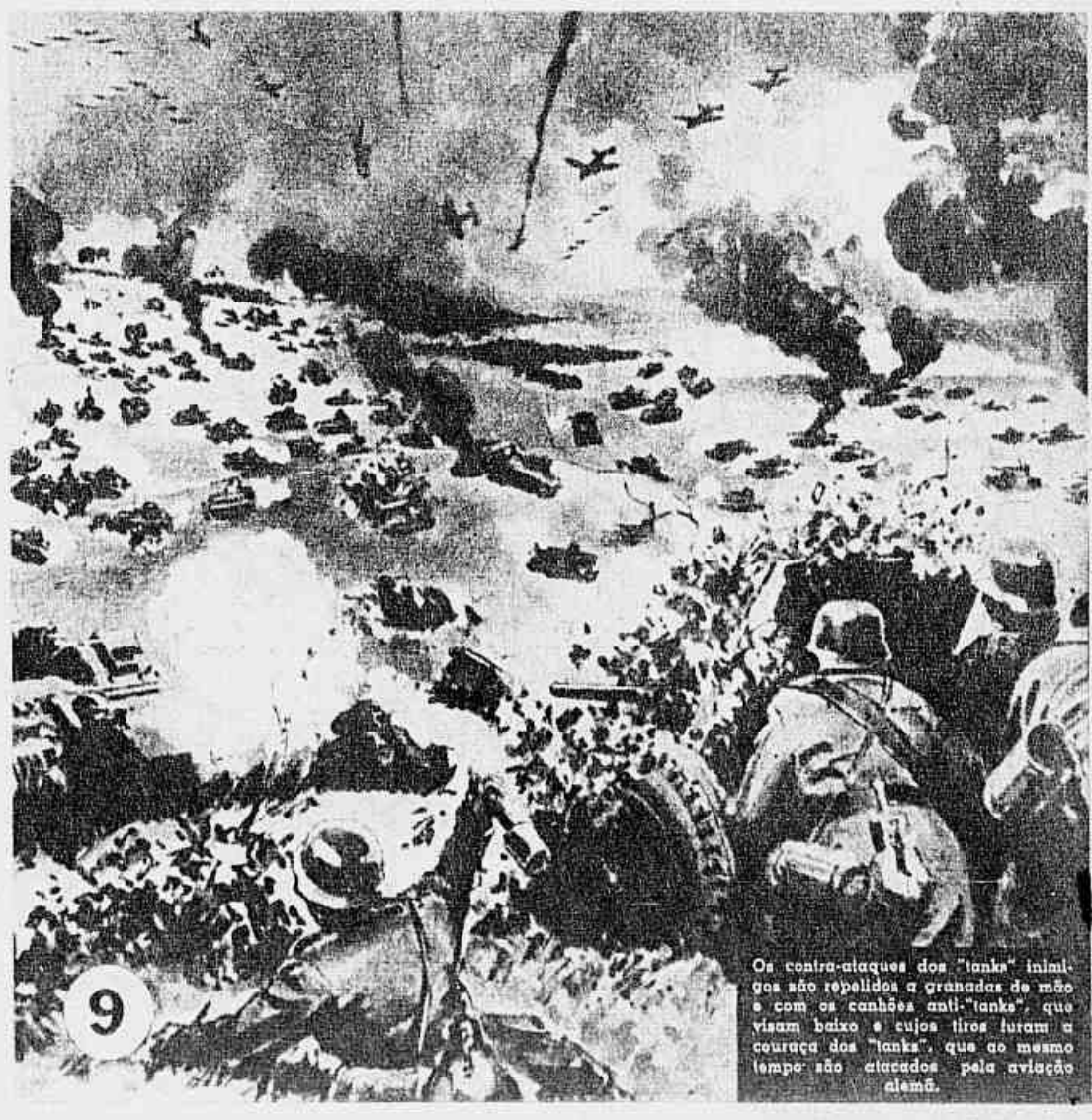
Os "tanks" pesados esmagam as defesas de ferro estendidas sobre o terreno e a artilharia anti-"tanks". O canhão está aberto.



"Tanks" pesados de 70 e 80 toneladas, matam-se entre as fortificações inimigas, procurando atravessá-las com seus canhões e suas lança-chamas.



11



Os contra-ataques dos "tanks" inimigos são repellidos a granadas de mão e com os canhões anti-"tanks", que visam baixo e cujos tiros lutam a couraçado dos "tanks", que ao mesmo tempo são atacados pela aviação alemã.





## UM BOM PRATO FAZ UMA BOA REFEIÇÃO

Cinco receitas de pratos completos, capazes de proporcionar ao organismo tudo o que lhe é necessário -- Seleccionadas especialmente pela melhor cozinheira americana -- Escolha qualquer uma dessas receitas para formar o prato basico de uma refeição e não se preocupe com o resto do menu



Purée de milho: 1 libra e 1/4 de farinha de milho, 3/4 de litro de agua fervente, sal, pimenta, e 70 gramas de manteiga. Cozinhe com o fogo bai-

xo cerca de 3/4 de hora.

**Morcele com purée de ervilhas**

Oitocentas gramas de

morcela cortada em seis pedaços. Dê uns talhinhos na pele e asse na grelha (aquecida com antecedência) com fogo moderado, de 12 a 15 minutos. Tem-

pere com sal e pimenta.

Uma libra de ervilhas escolhidas e amassadas, depois de haver passado seis horas de molho. Cozinhe de 2 horas e meia a tres horas em agua temperada com cebola, louro, sal e pimenta. Prove. Passe no coador. Misture lentamente 1/4 de litro de leite e 60 gramas de manteiga. Sirva fervendo.

lidades. Corte em pedacinhos pequenos e cozinhe em agua fervente, prove e passe na manteiga. Coloque ao redor do prato, entre os bifes.

**Peixe á espanholo**

Um peixe de tres libras, cozido durante 3/4 de hora em agua salgada. Um litro d'agua e 250 gramas de sal. Cozinhe deixando a agua criar bolhas mas jamais ferver. Prove. Coloque em uma travessa.

O molho deve ser muito cuidado: um dente de alho esmagado, 1 lata de massa de tomate, sal, duas colheres de sopa de farinha de trigo, pimenta do reino, uma colher de manteiga, um copo de vinho branco. Cozinhar durante vinte minutos e servir bem quente.

**Bifes picadinhos á jardineira**

750 gramas de carne picada. Divida em partes iguais. Forme uma especie de almondegas chatas, temperadas com sal e pimenta. Frite exatamente como bifes comuns.

Um quilo de legumes da estação. Separe pelas qua-



### ALMOÇOS

#### Galinha á Henrique IV

Uma galinha de tres libras, 1 colher de manteiga, agua fervente, 2 cenouras, 1 pimentão, 2 alhos poros, 1 cebola, 1 ramo de cheiro, sal e pimenta.

Molho: 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo, 1 gema de ovo, sal e pimenta.

Duas chicanas de chá de arroz, uma colherada de banha, 4 chicanas de chá de agua fervente, sal, pimenta do reino.

Cozinhe a galinha durante 1 hora e 3/4; o arroz durante 20 minutos e o molho durante 10 minutos. Reserve o caldo da galinha para a sopa.

#### Rins com purée de milho

Dois rins, bem lavados, fervidos e limpos. Corte-os em fatias e faça-os dourar dez minutos em 50 gramas de banha, temperado com sal e pimenta.

**PEDRO TEIXEIRA**  
CIRURGIÃO E UROLOGISTA  
Rua São José, 85-1º, 4 horas.  
Tel. 42-0439

**Cravos Americanos**  
Escolhidos, Cento 125.  
Deposito á rua Maria e Barros, 126 — Próximo á Praça da Bandeira. T. 28-0281.

**CASA WINO**  
CAPAS DE BORRACHA  
Grande fabrica de capas impermeabilizadas para homens e senhores. Especialidade: Capas, capoteiros de couro para aviação e blusas de 15, desde 1000.  
Vendas á vista.  
AVENIDA GOMES FREIRE, 120  
Tel. 52-2897

**Artigos de Sport**  
VIAGEM, PRAIA E ROUPAS DE BANHO  
Bolsas sem boca — Biquêtes — Patins — Calçados, etc.  
**CASA SPORTSMAN**  
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

**CAFE' REX**  
SEM ASSUCAR E DOCE COM ASSUCAR E LICOR  
EXPERIMENTA-LO E' ADOTA-LO

**Sanatório Henrique Roxo**  
PARA DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DE SENHORAS  
Rua Voluntarios da Patria, 30 - Telefone 26-2790

**CASA OLIVEIRA**  
PIANOS E MUSICAS  
RIO DE JANEIRO  
RUA DA CARIOCA 10

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICAS  
Pianos: Vendem-se, Alugam-se, Trocam-se, Consertam-se e Afinam-se. Instrumentos de corda e seus acessórios — Radios e valvulas das melhores marcas. — Harmoniums.

**GRIMALDI**  
ALFAIATE  
Especializado para Homens e Senhoras. Aceita fazendas para confeccionar, preços sem competitor.  
AV. RIO BRANCO, 122 — 2º ELEVADOR





# O BRASIL EM FACE DA AMERICA E DO MUNDO

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA REAFIRMANDO AS PALAVRAS DE SINCERIDADE E PREVISÃO PATRIOTICA DE 11 DE JUNHO

## DOIS MILHÕES DE SOLDADOS RUMENOS PATRULHAM AS FRONTEIRAS COM A HUNGRIA E A BULGARIA

Terminou sem incidentes a ocupação dos territorios cedidos á Russia (Telgs. na 3a. pag.)

## A NOITE DOMINICAL

ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 10.196  
Domingo, 30 de junho de 1940

# PARA O ATAQUE A' INGLATERRA!

OS ALEMÃES CONCENTRAM CENTENAS DE GRANDES LANCHAS NAS COSTAS DA NORUEGA, HOLANDA, BELGICA E FRANÇA -- ESPERADA A QUALQUER MOMENTO A OFENSIVA GERMANICA -- TUDO PRONTO PARA A EVACUAÇÃO EM MASSA DAS POPULAÇÕES AMEAÇADAS



Tanks alemães em rota para o sul da França, rumo á fronteira italiana, afim de estabelecer contacto com as tropas de Mussolini. (Foto International News, especial para A NOITE, por via aérea)

## BOMBAS-RELOGIO ALEMÃS SOBRE A INGLATERRA

A D. N. B. informa que é uma represalia

BERLIM, 29 (A. P.) — A agência oficial alemã "DNB" diz que a Alemanha está usando "bombas-relogio", como represalia á Inglaterra. Refere-se a agência a recente declaração feita pelos ingleses de que os alemães usavam essas bombas, e diz que, na realidade, a represalia começou "depois de se ter estabelecido, fora de qualquer dúvida, que a Força Real Aérea durante meses atirou bombas dessa espécie sobre o solo alemão". Segundo a DNB, na noite do dia 26, uma bomba-relogio foi atirada em Allendorf, na Westphalia, bomba essa que explodiu nove horas depois, matando cinco pessoas.

Vão ter inicio as discussões do armistício

WIESBADEN, Alemanha, 29 (A. P.) — As discussões das delegações francesa e alemã, relativas ao armistício, terão início amanhã nesta cidade, exatamente dez anos após a retirada do ultimo contingente francês de ocupação, após a Grande Guerra.

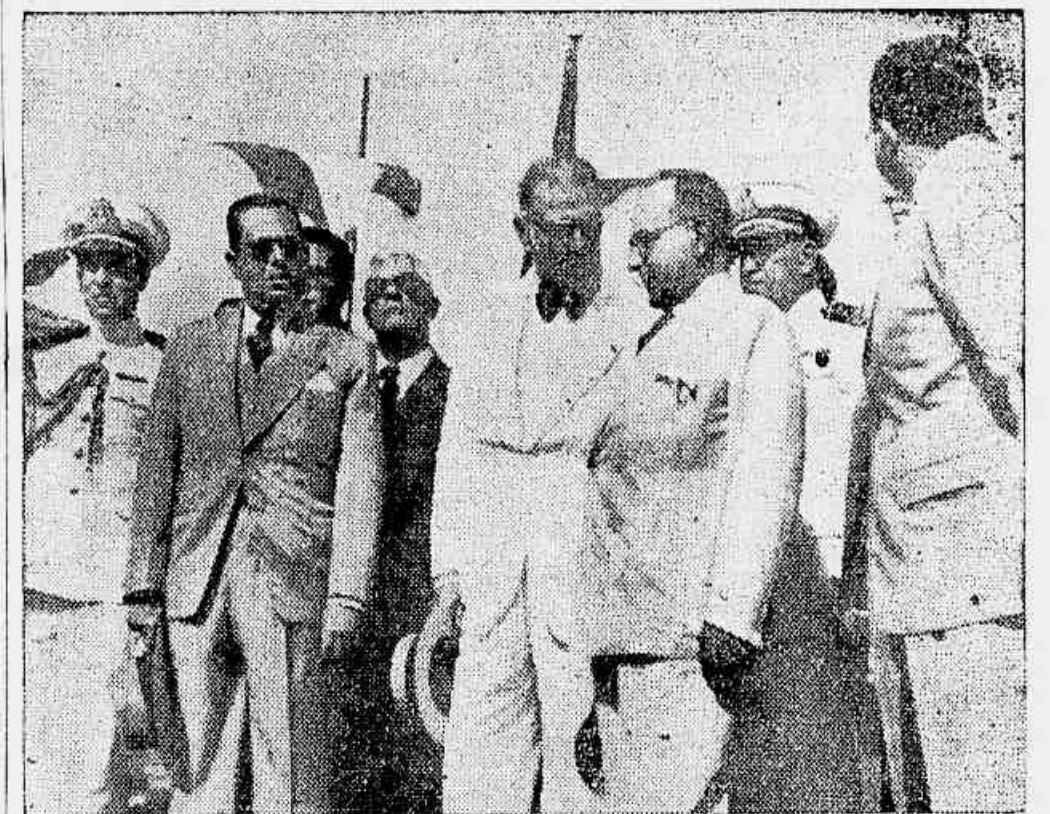
LONDRES, 29 (U. P.) — Acentua-se a convicção de que a invasão da Grã Bretanha pelos alemães é agora uma questão de dias. Apesar dos acontecimentos da Rumania, os ingleses conservam-se alertas durante as vinte e quatro horas do dia, dando a impressão de que o maior esforço inimigo da guerra é esperado de um momento para outro. A serie de fatos ocorridos na ultima semana é considerada como uma prova da intensificação dos preparativos para a invasão, assim como dos cuidadosos arranjos alemães para iniciar o ataque. Entre os preparativos mais notáveis feitos por este país, figuram as providencias adotadas pelas autoridades competentes para

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

FOTOS DA GUERRA NA 10a. PAGINA

## O CHEFE DA NAÇÃO NA ILHA DO VIANA

A oração do presidente Getulio Vargas — O discurso do Sr. Henrique Lage — Palavras do chefe do governo aos operarios



Flagrante colhido na ilha do Viana, vendo-se o presidente Getulio Vargas, o interventor Amaral Peixoto, o industrial Henrique Lage, altas patentes da Marinha e outras pessoas gradas

A homenagem que a classe dos marítimos prestou, ontem, ao presidente Getulio Vargas caracterizou-se pelo seu extraordinário entusiasmo. Desde o instante em que o chefe da Nação desembarcou na ilha do Viana os trabalhadores do mar começaram a dar expansão á alegria civica de que se achavam possuídos. E, dentro dessa atmosfera calorosa, por assim dizer inflamada de patriotismo, o presidente da Republica pronunciou o seu importante discurso. E mal o presidente Getulio Vargas come-

çou a falar sobre a posição do Brasil em face do conflito europeu, começaram os aplausos, longos, frenéticos, vibrantes. Quasi todos os periodos do discurso presidencial mereceram essa consagração popular. Suas palavras

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

## ESTARIA EM ROMA O REI CAROL

BUCAREST, 29 (U. P.) — Urgente — Foi revelado esta noite que o rei Carol se encontra neste momento em Roma, procurando obter o apoio da Italia contra a Hungria e a Bulgaria. Até o momento não ha confirmação oficial dessa noticia.

BERLIM, 29 (A. P.) — O Rádio Alemão anunciou que os representantes da Alemanha, Italia, Rumania, Bulgaria, Iugoslavia e Hungria reuniram-se, hoje,

em conferencia na capital italiana, para discutir as questões do transporte comercial resultantes dos ultimos acontecimentos.

## TERMINADA A OCUPAÇÃO SEM INCIDENTES

BUCAREST, 29 (U. P.) — Urgente — Noticia-se oficialmente que a ocupação russa da Bessarabia e do Norte da Bucovina ficou terminada sem incidentes.

## O ministro da Guerra em Rezende

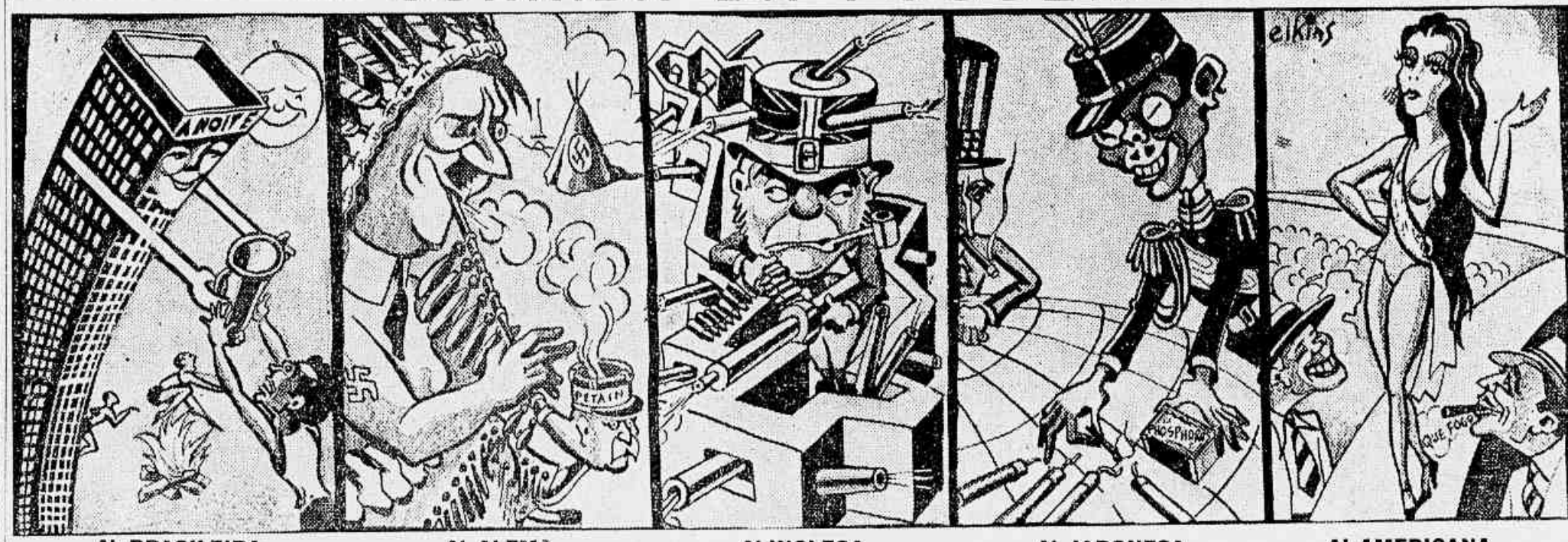
Em visita ao edificio em construção da Nova Escola Militar — O almoço oferecido ao general Gaspar Dutra -- No novo campo de aviação militar

O ministro Eurico Gaspar Dutra onde está sendo construída a futura Escola Militar do Brasil, realizou ontem uma excursão á cidade de Rezende visitando o local. O titular da pasta da Guerra, que se fez acompanhar de uma grande comitiva de que participam

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

## CORRIDA DA FOGUEIRA

**LOTERIA FEDERAL**  
**1000**  
CONTOS em 6 DE JULHO



**BICYCLETAS**  
Das afamadas marcas **SPLENDID** e **PACKARD** em diversos modelos para homens, rapazes, moças e crianças.

de 55¢ mensais

**MESBLA**  
SOCIEDADE ANONIMA

AV. DE JANEIRO — RUA DO PASSO, 45/46  
SAO PAULO — RUA 14 DE MAIO, 141  
PORTO ALEGRE — R. SUE DE SOTOMAIOR, 114  
PELODAS — RUA FELIX DA SILVA, 44/45  
Belo Horizonte — RUA COUTINHO, 41/42  
Niterói — RUA VIEIRA DO BRANDO, 101

**BORDEUS, 29 -- (U. P.) -- Urgente -- Anuncia-se que o governo francês abandonará esta cidade amanhã, para se estabelecer em Clemont Ferrand**



# NOITE DE ESPLendor NA PISTA MARAVILHOSA DO CHEFE DA NAÇÃO NA ILHA DO VIANA

O que será a corrida noturna no Jockey Club, em benefício da "Cidade das Meninas"



Flagrante colírio durante a reunião presidida pela Sra. Darcy Vargas

Dentro do seu programa de realizações para a construção da "Cidade das Meninas", a senhora Darcy Vargas vem, ao mesmo tempo, oferecendo aos humildes e a todos quantos podem contribuir para amenizar a sorte dos que sofrem, duplos ensejos de satisfação.

Ainda estão na lembrança de todos, até pela repercussão que tiveram fora de nossa capital, os notáveis acontecimentos sociais que constituíram as festas do Teatro Municipal, com a representação de Joubert e Balanço, e da Quinta da Boa Vista, onde "Uma Noite de Debut" alcançou excepcional sucesso.

Agora, em prosseguimento desses festivais de caridade, para a "Cidade das Meninas", a senhora Darcy Vargas vem de apresentar mais uma iniciativa, que, além de ter sido imediatamente acolhida com entusiasmo por todos os círculos sociais, deverá constituir um espetáculo de rara repercussão.

## Uma corrida noturna no Jockey Club

A senhora Darcy Vargas ideou a realização de uma corrida noturna no majestoso hipódromo do Jockey Club, na Gavea, seguida de várias outras grandes atrações.

Exposta essa idéia, o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club e seus companheiros de diretoria abraçaram-na, imediatamente, pondo em destaque a sua originalidade, não só nesta capital, como no próprio continente sul-americano.

Em verdade, será uma festa íntima, pois, os seus participantes, além de serem todos conhecidos, serão também conhecidos de todos os brasileiros que se reunirem para assistir a essa execução, com gerais aplausos.

## A primeira reunião

Para as primeiras deliberações,

## Aniversário do Asilo Infantil de N. S. de Pompéia

Transcorrendo hoje mais um aniversário de sua fundação, o Asilo Infantil de N. S. de Pompéia fará, em sua sede, às 14 horas, uma festa infantil, com a participação de vários dos menores ali internados. Foram expedidos convites a todos os que tem contribuído com seu auxílio para a existência do asilo, afim de que se certifiquem dos progressos já obtidos por essa instituição de caridade. As visitas às dependências do estabelecimento serão permitidas a partir das 13 horas.

## Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa

Será posto à venda amanhã o 12.º tomo do Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa, o magnífico trabalho organizado pelo Prof. Laudelino Freire com a colaboração técnica do Prof. J. L. de Campos.

## GRANDE E NOVISSIMO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA!

## HOMENAGEM AO PAPA

Está marcada para hoje, domingo, a homenagem anual que os católicos da Arquidiocese prestam a S. S. do Papa, na pessoa do seu representante o Núncio Apostólico.

Por esse motivo são convidados todos os católicos, especialmente os que fazem parte das associações da Confederação Católica Brasileira e da Ação Católica Brasileira, a comparecerem naquela homenagem, que será realizada no Palácio da Nação, às 11.30 horas, hoje, domingo.

Por esse motivo não terá hoje a reunião mensal da Confederação Católica Feminina, como também não haverá o primeiro domingo de julho a reunião da Confederação Católica Masculina.

## Oca, hoje, a Soc. Radio Nacional

ESPLendores da INTE-LIGENCIA HUMANA

RAUL MACHADO

DANSA DE IDEIAS

Visão de figuras empolgantes da inteligência, como Dante, Petrarca, Byron, Ibsen; a singularidade pela brasileira Augusto dos Anjos, autor de "Eu"; estudos profundos sobre personalidades e movimentos intelectuais — eis o novo livro "Dança de Ideias" de Raul Machado, que enfeita todo um panorama de cultura.

Preço: 6\$000

À venda na Livreria Central, 25 de Maio, 1337 — Em Niterói, Rua Coronel Gomes Machado, 3.

Edição de S. A. A NOITE

Oca, hoje, a Soc. Radio Nacional

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

eram interrompidas de minuto em minuto. E assim foi, até o final, quando as palmas demoraram-se por alguns minutos.

## O churrasco

Logo depois, o chefe da Nação, sua comitiva e os demais convidados, para o almoço, foram para a casa de Sra. Darcy Vargas, na Rua Cruz, vizinha da Ilha do Viana, onde teve lugar o almoço oferecido pelo industrial Henrique Lage, que pronunciou nessa ocasião o seguinte discurso:

## O discurso do Sr. Henrique Lage

No almoço realizado na Ilha do Viana, o Sr. Henrique Lage proferiu o seguinte discurso saudando o presidente Getúlio Vargas: "Na defesa dos supremos interesses da Nação, o momento exige o aproveitamento de todos os nossos elementos de resistência. Brotem eles, exuberantes, das nossas fontes de produção e de terra, generosa como é, abram os braços aos que nela procuram a matéria-prima capaz de forjar esses elementos de resistência, de uma nacionalidade forte e justa.

Nesta casa, o que V. Excia. contempla são os esforços de quatro gerações sucessivas, que têm procurado oferecer ao Brasil esses elementos de resistência, empregados pelas indústrias básicas do ferro, do cimento e do aço. No sentido dessa política, muito aqui se tem feito e muito se espera ainda realizar.

Nesta casa jamais houve a preocupação do lucro material, desde que se trata de uma simples lúscula, para o bem da Nação, que empolga as almas afetadas aos ilustres confortos do mundo mas que não faz vibrar aqueles que procuram bem servir à terra em que nasceram.

Nesta casa não tem o lucro a finalidade de atender a ambições pessoais ou à acumulação de riquezas. Serve apenas para a produção dos nossos elementos de trabalho, de enriquecimento de nossos meios de produção e de desenvolvimento das nossas indústrias, tudo e tudo constituindo um patrimônio que pertence ao Brasil.

Entre as grandes iniciativas do Estado Novo, eu, V. Excia., de dar maior eficiência à produção do carvão nacional, pelo consumo obrigatório desse combustível. Na indústria dos transportes, a V. Excia. aparelhando com unidades novas a empresa oficial e a manifestação das classes marítimas, levada hoje a efeito, bem traduz o agradecimento de todos pelo muito que V. Excia. tem feito pela marinha mercante brasileira.

Na indústria naval firmou-se a construção, na Ilha das Cobras, de navios para a nossa valerosa marinha de guerra, empreendimento esse paralisado desde o Império. Não posso deixar de mencionar outros atos significativos, referendo ao comércio horizontes mais amplos.

Na aviação, V. Excia. mandou construir as grandes oficinas aeronáuticas da Ilha do Governador, para a construção de aeronaves de guerra. Santa e não se esqueceu de proteger o esforço de um oficial do nosso valeroso Exército, determinando a construção de aparelhos por ele ideados. Na indústria das pedras preciosas, V. Excia. estabeleceu o saneamento e nas devastadas pelas secas a construção de açudes, permitindo assim que vastas zonas habitáveis se transformassem em regiões onde a vida é possível e onde o trabalho possa glorificar as energias humanas. E como coroaamento das grandes iniciativas, V. Excia. determinou a solução prática do problema siderúrgico.

Além de algumas das inestimáveis iniciativas de V. Excia., para mostrar que nossa orientação tem sido uniformemente no sentido dessa política e que temos caminhado, com as nossas realizações, paralelamente com os princípios de honra e de dignidade na feitura da orientação de V. Excia.

Na orientação simples palavras. Como demonstração da uniformidade de objetivos, ali estão os nossos navios para o transporte das riquezas do Brasil, defendidas e construídas, tendo sido também em vista as necessidades da defesa nacional. Ali estão os nossos estaleiros que já deram mostras da sua eficiência e da capacidade do operário brasileiro, com a construção dos vapores "Itaquara" e "Itaguara", de um navio-tanque para a República Argentina e a remodelação completa de unidades para a Marinha de Guerra. Ali estão os portos que construímos, como o do prolongamento do Rio de Janeiro e de Itaipua, e o de Itaipua, que neste momento edificamos tais como os de Antonina, São Sebastião, Aracaju e Fortaleza. Ali estão nossas oficinas para a construção de aviões. Ali estão as nossas minas de carvão que neste instante de dificuldades superam, em 100 %, toda a nossa produção, ainda, às necessidades de outros muitos consumidores. E, ali está em funcionamento o nosso primeiro grande forno "Siemens-Martin", único no gênero na América do Sul e onde esperamos oferecer ao Brasil aquilo que em ferro e aço até agora não foi possível manufaturar aqui.

O desejo é infinito e as realizações limitadas, dizem os filósofos. Mas quando o patriotismo move as realizações, o campo destas se alarga para corresponder à amplitude de todos os desejos.

Feliz para mim a iniciativa da grande e laboriosa classe dos marítimos, mais comprometida com realizações e de jornada, escolhendo esta Ilha para local da justa manifestação que acabamos de presenciar. Feliz, sobretudo, porque permitiu a presença de V. Excia. nesta casa de trabalho.

Bem-vinda, pois, a visita de V. Excia., a qual representa para todos nós, trabalhadores que somos, o mais alto prêmio pelo nosso labor. Ela nos traz a certeza de que não temos lutado em vão. Há é um incentivo para outros trabalhos, outros esforços e novas lutas.

Abençoada a presença de V. Excia. neste pedaço de terra do Brasil, deste Brasil que sonhamos sempre forte, sempre justo e sempre grande.

A V. Excia. Sr. presidente da República, ao Sr. interventor do Estado do Rio, aos srs. ministros de Estado, às demais autoridades e a todos os presentes, nossa expressão de reconhecimento e de gratidão.

Censadas as palmas que se seguiram ao discurso do Sr. Henrique Lage o presidente Getúlio

Vargas levantou-se para retrair-se. Um operário, porém, ergueu a voz, vibrante, entusiasmado, e disse que seus companheiros desejariam ouvir duas palavras, apenas duas palavras do chefe da Nação dirigidas a eles.

O presidente da República, então, deteve-se e, pausadamente, declarou que aquelas palavras seriam as que tem afirmado tantas vezes: que nunca lhe faltou o apoio do operariado, apoio esse que era um justo motivo de orgulho para o seu governo. E com a colaboração do proletariado, força vital do país, o Brasil havia de atingir seus altos e nobres destinos. Novas manifestações de entusiasmo verificaram-se, ali, com palmas e vivas eletrizantes.

## A saudação dos marítimos

O Sr. Nelson Procopio de Souza, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, assim saudou o presidente Getúlio Vargas por ocasião da entrega a S. Excia. do diploma de patrono da "Classe da Marinha Mercante Brasileira", durante a concentração trabalhista na Ilha do Viana.

"A honrosa visita que vindeis de realizar à dependência desta grande concentração trabalhista realizada na Ilha do Viana, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso: "Senhores:

Esta homenagem da Federação dos Marítimos, legítima expressão da vontade de seus com mil associados que mourem no mar, nos estaleiros e serviços portuários, compartilhada por outros grupos profissionais, muito me reanima, porque renova a solidariedade que sempre encontrei entre os trabalhadores brasileiros, dispostos agora, mais do que nunca, a apoiar o governo num momento de lutas e aprendizagens, em que é necessário o máximo de vigilância e a coragem serena de definir os rumos da Nacionalidade.

Foi para mim uma grande satisfação verificar que compreendentes as palavras de sinceridade e previsão patriótica que dirigiu à Nação no "Dia da Marinha", emprestando-lhes o sentido que lhes dei: — de um toque de alerta em face das duras lutas dos dias presentes, que impõem aos povos a mobilização de todas as suas energias para não se deixarem surpreender ou arrastar pelos acontecimentos.

Chamem a atenção dos brasileiros para as transformações que se operam no mundo, e ante as quais não podemos permanecer indiferentes, mais preocupados em lamentar as irreversíveis desgraças alheias do que em cuidar dos nossos superiores interesses; reafirmem os nossos propósitos de colaboração pacífica e solidariedade com os povos irmãos do Continente, cujos destinos se identificam com o nosso pelos vínculos de formação histórica e identicas aspirações de progresso; mostrem a necessidade de fortalecermos o país economicamente e militarmente; que, finalmente, fazer ver, com o exemplo dos fatos, que o regime de 10 de Novembro, sendo uma consequência do ajustamento e equilíbrio das nossas forças sociais, é também o que mais se adapta às circunstâncias da vida contemporânea.

Foi bem claro, no pensamento e na forma, o meu discurso da noite de ontem. E não é com o comentário falsado e a publicação tendenciosa de frases isoladas que se pode interpretá-lo. Não volto atrás, não me retrato de nenhum dos conceitos emitidos. Antes, só tenho motivos para reafirmá-los integralmente. As velhas raposas da política, os boateiros contumazes, os descontentes incorrigíveis, falhos de dignidade cívica, e mesmo alguns espíritos de bom fé que pretendam agitar o ambiente, não perceberam, talvez, que se prestavam a explorar dos agentes de perturbação internacional, pagos para fomentar dissídios a serviço de odios e objetivos inconfessáveis. É fácil descobrir e identificar esses elementos nocivos entre os aproveitadores de todos os tempos, os preparadores de guerras, os sem-pátria, prontos a tudo negociar, e os que, tendo-a, não sabem defendê-la. Muitos deles, indesejáveis noutros países, infiltraram-se clandestinamente no país, com prejuízo das atividades honestas dos nacionais, e abusando da nossa hospitalidade fazem-se instrumento das maquinacões e intrigas do financeiro cosmopolita, voraz e sem escrúpulos. A esses não me dirigi, certamente. Falei aos brasileiros e aos que se sentem no Brasil como na própria pátria, e tenho a certeza de que os acontecimentos se incumbiram de tornar ainda mais evidentes as minhas afirmações.

Responsável direto pelo futuro do nosso povo, não tenho o direito de deixar-lhe iludir-se ou iludir-se a erro de puro sentimentalismo. Dizeis um grande pensador que não é possível servir ao mesmo tempo ao dever e ao pálio. Quem se deixa dominar pelo pálio perde o senso da realidade, obscurece os fatos mais notórios e acaba arrastado aos maiores desvarios. É preciso encerrar as imposições da realidade com animo sereno e repulgar as opiniões apaixonadas, se quisermos salvaguardar o futuro da pátria, pela não a servem, não servem ao seu dever os que pretendam lançar a fogueira dos conflitos internacionais. Não há, presentemente, motivos de espécie alguma, de ordem moral ou material, que nos aconselhem a tomar partido por qualquer dos povos em luta. O que nos cumpre é manter estrita neutralidade — neutralidade ativa e vigilante na defesa do Brasil. Ninguém pode duvidar da conciliação alheia, o em conciliação, cada qual pode ter as suas simpatias, mas a obrigação de todo brasileiro patriota é conduzir-se de modo a preservar o Brasil da guerra. É indispensável ver claro e evitar a triste sorte dos povos que fazem como os avestruzes, que escondem a cabeça sob as asas, supondo que com essa atitude passiva dominam as tempestades.

Sómente pela paz e pela união de todos conseguiremos construir o nosso engrandecimento e formar uma grande e poderosa Nação, sem temer e sem dar às outras nações motivos de recelo. Nadem os brasileiros continuarem entregues às suas atividades, certos de que o governo manterá a ordem e assegurará a tranquilidade necessária ao trabalho e ao desenvolvimento das nossas fontes de produção e meios de comércio.

Vivemos num Continente de civilização jovem, em que a luta mais árdua é ainda a do aproveitamento dos abundantes recursos que a natureza nos oferece. Habitados a cultivar a paz como diretriz de convivência internacional, continuaremos fiéis ao ideal de fortalecer cada vez mais a união dos povos americanos. Com eles estamos solidários para a defesa comum em face de ameaças ou intromissões estranhas, cumprindo, por isso mesmo, abster-nos de intervir em lutas travadas fora do Continente. E essa união, essa solidariedade, para ser firme e duradoura, deve basear-se no mútuo respeito das soberanias nacionais e na liberdade de nos organizarmos politicamente, segundo as próprias tendências, interesses e necessidades. Assim entendemos a doutrina de Monroe e assim a praticamos. O nosso pan-americanismo nunca teve em vista a defesa de regimes políticos, pois isso seria entrar contra o direito que tem cada povo de dirigir a sua vida interna e governar-se. Fomos um Império e somos hoje uma República, sem que a mudança de regime nos afastasse dessa política de cooperação, que é uma tradição da nossa história.

Só os elementos de colaboração eficiente na obra de reconstrução a que nos devotamos. Na paz, juntos o vosso esforço ao de todos os brasileiros para desenvolver e consolidar o progresso nacional; na guerra, como reservas das forças militares teréis o vosso lugar nas suas fileiras, quando as circunstâncias exigirem a repulsa, pela força, contra qualquer atentado ao nosso patrimônio moral e material.

Os homens de trabalho têm no regime vigente uma posição definida e sabem corresponder às responsabilidades dessa posição, mantendo-se cívicos e repulando tudo quanto possa comprometer os nossos bríos cívicos e ameaçar a segurança da unidade nacional. Tenhamos, portanto, confiança no futuro, e preparemo-nos, com animo varonil, para cumprir o nosso destino de construtores de uma nova civilização, sempre mais firmemente no pensamento e na ação, dispostos a correr os mesmos riscos e sofrer as mesmas vicissitudes, porque é um dever e uma honra o sacrifício pela Pátria."

Trabalhadores!

Fixe bem

CASA K

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

veria de atingir seus altos e nobres destinos. Novas manifestações de entusiasmo verificaram-se, ali, com palmas e vivas eletrizantes.

## A saudação dos marítimos

O Sr. Nelson Procopio de Souza, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, assim saudou o presidente Getúlio Vargas por ocasião da entrega a S. Excia. do diploma de patrono da "Classe da Marinha Mercante Brasileira", durante a concentração trabalhista na Ilha do Viana.

## O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A concentração trabalhista realizada na Ilha do Viana, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso: "Senhores:

Esta homenagem da Federação dos Marítimos, legítima expressão da vontade de seus com mil associados que mourem no mar, nos estaleiros e serviços portuários, compartilhada por outros grupos profissionais, muito me reanima, porque renova a solidariedade que sempre encontrei entre os trabalhadores brasileiros, dispostos agora, mais do que nunca, a apoiar o governo num momento de lutas e aprendizagens, em que é necessário o máximo de vigilância e a coragem serena de definir os rumos da Nacionalidade.

Foi para mim uma grande satisfação verificar que compreendentes as palavras de sinceridade e previsão patriótica que dirigiu à Nação no "Dia da Marinha", emprestando-lhes o sentido que lhes dei: — de um toque de alerta em face das duras lutas dos dias presentes, que impõem aos povos a mobilização de todas as suas energias para não se deixarem surpreender ou arrastar pelos acontecimentos.

Chamem a atenção dos brasileiros para as transformações que se operam no mundo, e ante as quais não podemos permanecer indiferentes, mais preocupados em lamentar as irreversíveis desgraças alheias do que em cuidar dos nossos superiores interesses; reafirmem os nossos propósitos de colaboração pacífica e solidariedade com os povos irmãos do Continente, cujos destinos se identificam com o nosso pelos vínculos de formação histórica e identicas aspirações de progresso; mostrem a necessidade de fortalecermos o país economicamente e militarmente; que, finalmente, fazer ver, com o exemplo dos fatos, que o regime de 10 de Novembro, sendo uma consequência do ajustamento e equilíbrio das nossas forças sociais, é também o que mais se adapta às circunstâncias da vida contemporânea.

Foi bem claro, no pensamento e na forma, o meu discurso da noite de ontem. E não é com o comentário falsado e a publicação tendenciosa de frases isoladas que se pode interpretá-lo. Não volto atrás, não me retrato de nenhum dos conceitos emitidos. Antes, só tenho motivos para reafirmá-los integralmente. As velhas raposas da política, os boateiros contumazes, os descontentes incorrigíveis, falhos de dignidade cívica, e mesmo alguns espíritos de bom fé que pretendam agitar o ambiente, não perceberam, talvez, que se prestavam a explorar dos agentes de perturbação internacional, pagos para fomentar dissídios a serviço de odios e objetivos inconfessáveis. É fácil descobrir e identificar esses elementos nocivos entre os aproveitadores de todos os tempos, os preparadores de guerras, os sem-pátria, prontos a tudo negociar, e os que, tendo-a, não sabem defendê-la. Muitos deles, indesejáveis noutros países, infiltraram-se clandestinamente no país, com prejuízo das atividades honestas dos nacionais, e abusando da nossa hospitalidade fazem-se instrumento das maquinacões e intrigas do financeiro cosmopolita, voraz e sem escrúpulos. A esses não me dirigi, certamente. Falei aos brasileiros e aos que se sentem no Brasil como na própria pátria, e tenho a certeza de que os acontecimentos se incumbiram de tornar ainda mais evidentes as minhas afirmações.

Responsável direto pelo futuro do nosso povo, não tenho o direito de deixar-lhe iludir-se ou iludir-se a erro de puro sentimentalismo. Dizeis um grande pensador que não é possível servir ao mesmo tempo ao dever e ao pálio. Quem se deixa dominar pelo pálio perde o senso da realidade, obscurece os fatos mais notórios e acaba arrastado aos maiores desvarios. É preciso encerrar as imposições da realidade com animo sereno e repulgar as opiniões apaixonadas, se quisermos salvaguardar o futuro da pátria, pela não a servem, não servem ao seu dever os que pretendam lançar a fogueira dos conflitos internacionais. Não há, presentemente, motivos de espécie alguma, de ordem moral ou material, que nos aconselhem a tomar partido por qualquer dos povos em luta. O que nos cumpre é manter estrita neutralidade — neutralidade ativa e vigilante na defesa do Brasil. Ninguém pode duvidar da conciliação alheia, o em conciliação, cada qual pode ter as suas simpatias, mas a obrigação de todo brasileiro patriota é conduzir-se de modo a preservar o Brasil da guerra. É indispensável ver claro e evitar a triste sorte dos povos que fazem como os avestruzes, que escondem a cabeça sob as asas, supondo que com essa atitude passiva dominam as tempestades.

Sómente pela paz e pela união de todos conseguiremos construir o nosso engrandecimento e formar uma grande e poderosa Nação, sem temer e sem dar às outras nações motivos de recelo. Nadem os brasileiros continuarem entregues às suas atividades, certos de que o governo manterá a ordem e assegurará a tranquilidade necessária ao trabalho e ao desenvolvimento das nossas fontes de produção e meios de comércio.

Vivemos num Continente de civilização jovem, em que a luta mais árdua é ainda a do aproveitamento dos abundantes recursos que a natureza nos oferece. Habitados a cultivar a paz como diretriz de convivência internacional, continuaremos fiéis ao ideal de fortalecer cada vez mais a união dos povos americanos. Com eles estamos solidários para a defesa comum em face de ameaças ou intromissões estranhas, cumprindo, por isso mesmo, abster-nos de intervir em lutas travadas fora do Continente. E essa união, essa solidariedade, para ser firme e duradoura, deve basear-se no mútuo respeito das soberanias nacionais e na liberdade de nos organizarmos politicamente, segundo as próprias tendências, interesses e necessidades. Assim entendemos a doutrina de Monroe e assim a praticamos. O nosso pan-americanismo nunca teve em vista a defesa de regimes políticos, pois isso seria entrar contra o direito que tem cada povo de dirigir a sua vida interna e governar-se. Fomos um Império e somos hoje uma República, sem que a mudança de regime nos afastasse dessa política de cooperação, que é uma tradição da nossa história.

Só os elementos de colaboração eficiente na obra de reconstrução a que nos devotamos. Na paz, juntos o vosso esforço ao de todos os brasileiros para desenvolver e consolidar o progresso nacional; na guerra, como reservas das forças militares teréis o vosso lugar nas suas fileiras, quando as circunstâncias exigirem a repulsa, pela força, contra qualquer atentado ao nosso patrimônio moral e material.

Os homens de trabalho têm no regime vigente uma posição definida e sabem corresponder às responsabilidades dessa posição, mantendo-se cívicos e repulando tudo quanto possa comprometer os nossos bríos cívicos e ameaçar a segurança da unidade nacional. Tenhamos, portanto, confiança no futuro, e preparemo-nos, com animo varonil, para cumprir o nosso destino de construtores de uma nova civilização, sempre mais firmemente no pensamento e na ação, dispostos a correr os mesmos riscos e sofrer as mesmas vicissitudes, porque é um dever e uma honra o sacrifício pela Pátria."

Trabalhadores!

Fixe bem

CASA K

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

de empresa de navegação nacional, certamente terá sido motivo de jubilo orgulho para os vossos sentimentos de patriotismo.

Teréis constatado, "In-lico", a improcedência do ultrajante conceito, doloroso e injusto, que nega aos brasileiros capacidade administrativa.

A empresa, cujas instalações arcaicas de parecer, demonstrando interesse reconfortante pelas suas atividades, constitui, com efeito, o mais formal desmentido àquela asserção.

Tudo quanto vistes aqui, tudo quanto observastes com os olhos de esclarecido estadista que sois, representa, em verdade, o esforço e a clarividência administrativa dos diretores desta empresa, todos brasileiros, que discretamente, sem o alarde das realizações "cameladas", trabalham para o desenvolvimento de várias indústrias, principalmente a de construção naval, no afim patriótico de colaborar com o governo constituído, para alçar o Brasil à culminância do lugar que lhe compete no concerto das nações mais cultas do universo.

Mas, Sr. presidente, ainda há um outro detalhe nesta festividade de hoje, cujo propósito não vos deve ter escapado despercebido. Quero me referir ao fato dos trabalhadores marítimos haverem recolhido precisamente este lugar para local da homenagem ao chefe do Estado.

Muito propositalmente foi que assim deliberamos, por isso que desajustamos demonstrar-vos, significativamente, o exito das diretrizes políticas-actuais que impelimos ao Estado Novo, preconizadoras da cordialidade entre empregadores e empregados, ou seja a colaboração mútua entre o capital e o trabalho.

Realmente, Sr. presidente Getúlio Vargas, em realizando esta visita, por nós tão desejada, tivemos ocasião de bem considerá-la, a par do esforço construtivo de nossos patriotas, a parte que nos cabe, a nós humildes trabalhadores, nas atividades em prol da grandeza do Brasil.

E porque assim seja, é que não queremos perder a oportunidade de vos dizer bem termos compreendido o vosso esforço, superiormente orientado na direção da grandeza do país, cuja linha mestra não bem subleste esclarecer no vosso memorável discurso, pronunciado nas comemorações do dia 11 de Junho, quando afirmastes: "A disciplina política tem de ser baseada na justiça social, no trabalho e no trabalho, para que este não se considere um valor negativo, um pálio à margem da vida pública, hostil ou indiferente à sociedade em que vive."

Só assim se poderá constituir um núcleo coeso, capaz de resistir aos agentes da desordem e aos fermentos de desagregação. É preciso que o proletariado participe de todas as atividades públicas, como elemento indispensável de colaboração social. A ordem criada pelas circunstâncias novas que dirigem as nações é incompatível com o individualismo, pelo menos quando este colide com o interesse colectivo. Ela não admite direitas que se sobreponham aos deveres para com a Pátria.

Felizmente no Brasil, eramos um regime adequado às nossas necessidades, sem imitar a outras nem filiar-se a qualquer das correntes doutrinárias e ideológicas existentes. É o regime de ordem, de paz, de trabalho e de justiça social, a índole e a tradição do nosso povo, capaz de impulsionar mais rapidamente o progresso geral e de garantir a segurança de todos."

Concluindo, desejo significar ainda a fidelidade com que elas traduzem os sentimentos que nos dominam, quais sejam os do nosso reconhecimento aos grandes serviços que hoje háis prestado à Marinha Mercante Brasileira, com o qual qual quer licença para vos conferir o diploma que tenho a honra de ler e passar às vossas mãos.

Excelência: as minhas palavras têm-se prolongado demasiadamente; mas, eis elas não tiverem outro mérito, elevem, pelo menos, para desmentir a qualquer das correntes doutrinárias e ideológicas que desfrutamos nesta parte do continente, onde o chefe da Nação e as mais altas autoridades do país comparecem a festas do trabalho para comemorar com eles as suas expansões do alvorecer.

Concluindo, desejo significar ainda a fidelidade com que elas traduzem os sentimentos que nos dominam, quais sejam os do nosso reconhecimento aos grandes serviços que hoje háis prestado à Marinha Mercante Brasileira, com o qual qual quer licença para vos conferir o diploma que tenho a honra de ler e passar às vossas mãos.

Excelência: as minhas palavras têm-se prolongado demasiadamente; mas, eis elas não tiverem outro mérito, elevem, pelo menos, para desmentir a qualquer das correntes doutrinárias e ideológicas que desfrutamos nesta parte do continente, onde o chefe da Nação e as mais altas autoridades do país comparecem a festas do trabalho para comemorar com eles as suas expansões do alvorecer.

Concluindo, desejo significar ainda a fidelidade com que elas traduzem os sentimentos que nos dominam, quais sejam os do nosso reconhecimento aos grandes serviços que hoje háis prestado à Marinha Mercante Brasileira, com o qual qual quer licença para vos conferir o diploma que tenho a honra de ler e passar às vossas mãos.

Excelência: as minhas palavras têm-se prolongado demasiadamente; mas, eis elas não tiverem outro mérito, elevem, pelo menos, para desmentir a qualquer das correntes doutrinárias e ideológicas que desfrutamos nesta parte do continente, onde o chefe da Nação e as mais altas autoridades do país comparecem a festas do trabalho para comemorar com eles as suas expansões do alvorecer.

Concluindo, desejo significar ainda a fidelidade com que elas traduzem os sentimentos que nos dominam, quais sejam os do nosso reconhecimento aos grandes serviços que hoje háis prestado à Marinha Mercante Brasileira, com o qual qual quer licença para vos conferir o diploma que tenho a honra de ler e passar às vossas mãos.

Excelência: as minhas palavras têm-se prolongado demasiadamente; mas, eis elas não tiverem outro mérito, elevem, pelo menos, para desmentir a qualquer das correntes doutrinárias e ideológicas que desfrutamos nesta parte do continente, onde o chefe da Nação e as mais altas autoridades do país comparecem a festas do trabalho para comemorar com eles as suas expansões do alvorecer.

Concluindo, desejo significar ainda a fidelidade com que elas traduzem os sentimentos que nos dominam, quais sejam



## Cronica da cidade

AS CIDADES também têm os seus dias de mau-humor, como os seus habitantes. Há dias em que a Rio amansa-se, e nesses dias a cidade inteira parece estar numa festa doméstica. Nesses dias tudo corre ao contrário, desde o ônibus até a falta de água. E, nesses dias, os cidadãos riem, embora a contra-gosto, e os obrigados a suportar a neurtania do Rio, sempre tão jovial e despreocupado, felizes na inocência de sua juventude...

Nesses dias de mau-humor, a cidade torna-se insuportável. Temos vontade de reclamar contra tudo e contra todos, e encontramos impedimentos a bilis sobre os amigos e conhecidos, obrigados a suportar pacientemente as nossas irritações. E quando estamos assim, contrariados, porque o Rio está mal-humorado, nem todas as coisas desagradáveis que nos passam despercebidas nos outros instantes do dia. Começamos a observar que a cidade está cheia de megalomania e num assomo de indignação, uns perguntamos porque não são os outros, e outros, a um assalto ou a um abrigo, dos numerosos recentemente construídos. Um atrevido estende a sua perna no Avenida — sempre tão acolhedora, e logo nos abremos, lamentando a tragédia da humanidade, encarnada na figura daquele indivíduo. Mais adiante, um grupo de moleques maltrapilhos e esbarbados, nos assalta, dando um tiquê. O espetáculo entretém-nos, quando nos lembramos que há quarenta anos, no mundo, ou pelo menos nos metrópoles conhecidas, há sempre um grupo de moleques maltrapilhos e esbarbados, os moleiros de ônibus, com tendências aristocráticas, porque não gostam de ser incomodados e muitas outras figuras de um quadro bastante vasto, que há pôde ser pintado com vigor, não cabendo numa tão estreita moldura...

Quando a cidade amanece atônita, com o seu céu azul, o sol dourando os muros, a Guanabara tranquila e convidativa, não nos apercebemos de nenhuma dessas pequenas misérias da vida carioca. O ônibus desliza, suavemente, pela Avenida Beira-Mar e nos debruçamos nas janelas, despretendendo o avião amarelo que nos adverte da perigosa de perder um braço, ou mesmo, a própria cabeça. A paisagem empolga-nos e nos obriga a esquecer as pequenas desgraças da vida. Na Avenida, ou melhor, na Cinelândia, passamos, sem ver os grupos de garotos maltrapilhos se empurrando e pedindo dinheiro. Não temos vontade de enviar o ego ou o alentejo para um avião competente, concordando com a ideia de que aquilo não chega a ser um espetáculo deprimente para a cidade. E esquecemos até o presidente, "o qual pensou a turquia sendo isto".

Nesse momento, o presidente da cidade sempre preocupado com a opinião alheia...

Felizmente, os dias de mau-humor não são mais numerosos. Porque, se os nossos olhos descrevem rapidamente os nossos olhos desolados, os encarregados de velar pela ordem pública não fazem um instante de descanso: possuem meses inteiros abertos, e quando os olhos se fecham, todos os pontos da cidade, reclamando contra os seus senhores, miséris nos dias cinzentos. E enquanto o atônito não nos deixar esquecer essas coisas, os garotos podem trepar nas tranças dos ônibus, importunar os cidadãos, fazer todas as pequenas coisas que insensivelmente nos aborrecem...

JORGE MAIA

MELHORE O BANHO COM SABONETE VALE-OURO QUE DOURA A VIDA

## Exposição do Mundo Português

Os efeitos da guerra — Providências oficiais — Uma visão da America

(Oncaldo Orico, representante especial de A NOITE)

LISBOA, Junho — A guerra europeia impediu que Portugal se tornasse, este ano, o grande centro turístico do Velho Mundo. Tudo estava preparado no sentido de que as festas centenárias de 1946 seriam realizadas, e o conflito armado impossibilitou a realização integral do programa traçado. As festas populares foram suspensas. Previamente apenas as cerimônias de caráter oficial e os atos culturais...

Lisboa está cheia de estrangeiros. Os hotéis acham-se repletos. Não são, todavia, turistas curiosos e divertidos que chegam para passar o espírito nas avenidas, nos parques e no recinto da Exposição. São emigrantes e fugitivos da guerra, que procuram um ponto tranquilo no convulsão do mundo europeu. Graças às providências tomadas pelo governo, Portugal não sentiu os efeitos da guerra. Vive-se aqui normalmente. Não é uma vida barata, comida, ideal, como ainda se vive no Brasil. E, porém, uma vida normal, excitada apenas pelas notícias que, quando em quando, circulam sobre os tremores e acontecimentos que se processam no solo francês...

Apesar dos pesares, não foi o interesse do povo pela sorte da Exposição. Os trabalhos prosseguiram com perfeita regularidade e a 23 de junho inauguramos o Pavilhão do Mundo Português, com uma assistência extraordinária, que representou o índice da animação reinante em todo o país. Coube ao chefe da Exatidão, general Garmona, declarar a abertura da Exposição Histórica do Mundo Português, após o que, no majestoso teatro do Pavilhão de Honra, se fizeram ouvir o ministro das Obras-Públicas e Comunicações e o Comissário Geral da Exposição, Dr. Augusto de Castro.

Porque não foi dada licença para o comício

Fibra sucedanea da juta

Perspectivas oferecidas pela Baía

BAIA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo os dados oficialmente divulgados, ficou apurado do levantamento, agora provido, na extensão territorial ocupada pela "malva cabeça de veado" e a população de São Francisco, chegou-se à conclusão de que a Baía poderá fornecer ao Brasil, somente ela, toda a fibra sucedanea da juta, necessária à indústria da sacaria para a embalagem da produção agrícola e industrial do país. A planta, atualmente denominada "malva cabeça de veado", abunda nas regiões do recanvo baiano, de transporte fácil, faz crescer, dentro em pouco, a Baía um dos maiores centros de exploração de fibras do país.

Desenvolvendo o seu plano de fomento agrícola e industrial, a Secretaria de Agricultura, prossegue nos trabalhos de incentivo à produção do novo sucedâneo da juta baiana, no sentido de transformá-la no "sentido de liderança" das terras do recanvo e do litoral do Estado.

## Patrulhando as fronteiras com a Hungria e a Bulgária

Não houve combates entre russos e rumenos — Herisa começou a ser ocupada por engano — Professores, com mapas na mão, mostraram aos russos o seu equívoco

BUCAREST, 29 (U. P.) — Dois milhares de soldados rumenos patrulhavam a noite as fronteiras com a Hungria e a Bulgária, prontos para uma ação de guerra, apesar de se haver informado que a atividade revisionista nas nações vizinhas já diminuiu.

Além dessas forças, convocadas para patrulhar as fronteiras, havia também um contingente de 3.000.000 de rumenos.

Todos os meios de transporte que conduzem as tropas rumenas se vêm abarrotados de tropas, que vão ocupar seus postos, tendo sido suspenso o trânsito civil, durante toda a noite e pela manhã exclusivamente para uso militar.

As precauções adotadas creem dificuldades para os rumenos, para milhares de cidadãos rumenos, que fugiram diante do exército vermelho que avançava, continuando a ocupação da Bessarábia e da Bucovina setentrional.

Todas as informações sobre combates entre rumenos e russos, em qualquer ponto do país, assim como nos territórios cedidos, foram desautorizadas oficialmente, tanto pelo governo, como pela legação soviética.

Na mesma fonte negou-se igualmente que as forças russas houvessem violado as novas fronteiras e avançado mais além do combinado previamente. Por sua parte, autoridades rumenas dizem que "os russos não ocuparam outro território senão o exigido, que lhes foi cedido".

Apesar do caráter selvagem das tribos que ocupam parte da Rumania próxima às regiões cedidas, a população inteira permanece mantendo o perfeito domínio de si mesma.

Refugiados que chegam do norte, relatam um incidente que ocorreu na localidade de Herisa, do lado rumeno da nova fronteira com a Rússia, que deu lugar a falsas versões no exterior sobre supostos combates.

Herisa está situada na Moldávia, que continua sendo rumena. Por equívoco, dizem os russos, começaram a ocupar Herisa, e, ao perceberem, os mestres-escola da localidade correram ao seu encontro com mapas geográficos de pre-guerra, a fim de mostrar aos oficiais russos que Herisa sempre foi parte da Moldávia. Ao compreenderem isso, os russos não deram tempo em retirar-se. Segundo algumas testemunhas, pequenos soldados armados com fuzis e pistolas, os soldados russos, que se retiraram.

Durante as últimas 18 horas, contingentes de policiais, especialmente designados, guarneceram a legação para impedir manifestações hostis.

Em frente ao palácio real, a multidão passou, ressaltando, com seus gritos de "viva o rei", a determinação de apoiar o monarca nesta hora de tensão. A polícia manteve a ordem em todo o movimento.

Inestabilidade ainda a situação da Rumania, Bucarest e outras partes do país se mantêm em calma. A população civil faz transações suas compras de açúcar, café, farinha e fiambras para acumular viveres, se a Rumania se vir obrigada a defender sua integridade. Nos armazéns se agrupam grande número de pessoas.

Dentro da cidade os preparativos militares consistem na construção de fortificações anti-aéreas e na proteção dos edifícios públicos e monumentos mediante a colocação de sacos de areia em torno dos mesmos.

Em fonte semi-oficial indica-se que a diminuição da tensão entre a Hungria, a Bulgária e a Rumania ocorre em parte à intervenção de Berlim, que fez adiar a ação militar até que se esclareça a situação báltica.

Transpôs-se Berlim, Roma e Bucarest mantiveram uma troca de comunicações, enquanto a troca de informações sobre acontecimentos das nações do eixo continuava.

A impressão geral reinante em Berlim é de que a situação báltica é de extrema importância.

JUROS DE APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Seção Bancária do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor N. 9, paga, mediante modica comissão, juros atrasados, vencidos e a vencerem-se, de apolices federais, estaduais e municipais.

Quando leremos assegurada pelo desenvolvimento de novos recursos naturais, a posição de primeira grandeza que nos cabe no mundo? O Recanvo de 1946 dar-nos-á, a este respeito, indicações precisas.

AS MINAS GERAIS CAMINHOS DE AVENTURA E CIVILIZAÇÃO

As Minas Gerais constituem um aspecto empolgante da vida brasileira com a ligação de seus rios de ouro, a fertilidade de suas florestas, seus largos campos de beleza e de aventura. Séculos de desenvolvimento e progresso, continuam vivos aqueles rostos por onde se arrastaram os capitais ambiciosos e os ventos de mudança. Para conhecer em detalhes a vida das Minas Gerais, contém-se a obra "Ouro e Minas de Minas Gerais", de autoria de Milton de Moraes, que resume a aventura portuguesa, a obra paulista, a capitania e a província e contém reproduções de documentos de antigos tempos.

À venda na Livraria Central, 23 de Maio, 1337, e em todas as livrarias do Brasil. Em Niterói, na Coronel Gomes Machado, 3.

Preço: 15\$000

O regresso do ministro da Guerra

As 15.30 horas o ministro e embaixador deixaram a cidade de Rezende, de regresso ao Rio. O embarque do titular da Guerra com o chefe de missão da Guerra, o coronel Alberto de Almeida, e grande número de pessoas. O trem especial chegou à estação de Alfredo Maia, cerca das 19.30 horas.

As fontes diplomáticas neutras é de que nenhuma das três nações às quais a crise báltica afeta diretamente realmente resolveu suas divergências por meio da guerra, porém que os rumenos insistem em conservar sua propriedade, deixando que a responsabilidade do conflito recaia sobre os húngaros ou sobre os búlgaros.

A Rússia, como potência superior de organização báltica, não deu até agora indicação alguma de que pretenda tomar medidas para o patrulhamento da região. Em círculos alemães insiste-se em que o verdadeiro interesse reside no aspecto econômico e que, quanto às matérias primas não encontraram estocados no seu trânsito, se continuará observando uma atitude limitada aos conselhos.

Acrescenta-se que a tregua atual é causada pelo interesse do comércio russo, que se mantém afluência do petróleo, do trigo e de outros produtos rumenos pelo Danúbio, sem que a guerra a faça perigar.

Se houvesse guerra — e já chegaram rumores sobre incidentes nos pontos fronteiriços húngaro e búlgaro — os rumenos não poderiam do Ministério da Imprensa e Propaganda, — a Rumania estaria em condições de colocar no campo de batalha um dos melhores exércitos motorizados dos Balcãs.

Calculados em 1.000 seus aeroplanos de linha, a Rumania possui uma das melhores forças aéreas da Europa.

De acordo com os círculos oficiais da Alemanha e a Itália depois de extensas consultas tinham chegado a um acordo, sobre as condições de Berlim relativas a que se deve evitar qualquer conflito nas regiões danubianas até ser conseguida uma solução para a guerra anglo-italo-germanica, parte da Rússia.

Mais cinco classes seriam convocadas na Turquia

ATENAS, 29 (U. P.) — Sobre-se em círculos autorizados que, em vista da situação reinante nos Balcãs, o governo grego prepara-se para convocar mais cinco classes de reservistas.

A Bulgária preferiria negociações ao emprego de força

BUCAREST, 29 (U. P.) — A tensão nos Balcãs diminuiu esta noite, em face da intenção bulgária de não recorrer à força para a devolução da Dobruja, e por outro lado, a ocupação sem incidentes, por parte dos soviets, da Bessarábia e norte de Bucovina.

Na expectativa dos acontecimentos, estavam alertas 2.000.000 de homens, enquanto que os círculos oficiais búlgaros, ao se referirem sobre a ação se propunham a tomar a Bulgária por referência à Dobruja, responderam "temos fortes exigências, quanto à Dobruja inferior mas, não empregaremos os métodos e que se recorrer para ser tomada a Bessarábia".

Essa atitude foi interpretada como prova inequívoca de que a Bulgária confia em que se iniciará as negociações, o que evitaria a guerra que tanto poderia prejudicar ambas as nações.

Quanto à atitude da Rumania, continua duvidosa mas, aparentemente, está mais disposta a agir com prudência e sem precipitação, secundando a atitude de Bucarest.

As tropas rumenas retiraram-se em perfeita ordem das zonas ocupadas na Bessarábia e Bucovina. A este respeito, foi emitido o seguinte comunicado:

"De acordo com os termos da última nota dos soviets às tropas rumenas, que foram retiradas da Bessarábia, a partir de 28 de junho. Simultaneamente, nossas tropas iniciaram a retirada de Chernovitz, Chioff".

O novo ministro da propaganda, Dr. Teofil Sidorovici, em sua primeira entrevista à imprensa estrangeira, entre outros pontos, afirmou que os rumenos não tinham intenção de ocupar a Dobruja, dizendo que "o próximo problema terá que ser resolvido conjuntamente entre os governos russo e rumeno, sobre o intercâmbio das populações que habitam os territórios cedidos e que, segundo se compreende, será encarado brevemente".

Nenhum incidente na fronteira bulgaro-rumena

SOFIA, 29 (U. P.) — A Bulgária está resolvida a não exigir a satisfação de suas reclamações territoriais contra a Rumania por meio da força das armas. Foi desmentido oficialmente que não houvesse incidente de nenhuma classe em Elexon ou em outra qualquer parte da fronteira rumena. De fonte chegada ao governo búlgaro a United Press obteve a seguinte declaração: "Não estamos ainda oficialmente fortes do ponto de vista militar para intentar recuperar a Dobruja pela força das armas, ainda que assim o desejássemos. Abriremos a segurança de que recuperaremos esse território por meios pacíficos, se tivermos paciência. Além de tudo, sabemos que nossas reclamações são justas. Lútimos nos últimos 20 anos, durante os quais os resultados militares nos deram exílio, porém, não os políticos. Nossa principal preocupação é a paz."

EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANCESA

Foi um grande espetáculo artístico-social a inauguração da Exposição de Pintura Francesa. Os salões do Museu Nacional de Belas Artes encheram-se ontem à tarde do que o Rio tem de mais representativo em todas as artes. Diplomatas, ministros de Estado, professores universitários, artistas, senhoras e senhoritos...

quem esteve na Exposição tinha a impressão de que toda a cidade estava ali, se estendendo com a arte incomparável dos mestres. A Exposição poderá ser considerada "big-parade" de sua inauguração, que passará, sem dúvida, aos anais artísticos do Brasil. A Exposição continuará aberta à visitação pública.

PARA O ATAQUE A INGLATERRA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ordenar a evacuação em massa a qualquer momento, "por motivos militares", e a aceleração dos embarques de crianças para lugares seguros, onde não possam ser vítimas dos bombardeios. A demilitarização das ilhas do Canal da Mancha, Guernsey, Jersey, Alderney e Bank e a retirada das populações civis depois dos terríveis bombardeios sobre o solo britânico, fazem parte do programa de precauções postas em prática pelo governo. Os observadores militares consideram como certa a tentativa alemã de ocupar essas ilhas a fim de usá-las como base de operações. Os bombardeios sistemáticos contra a Inglaterra, são interpretados como uma tentativa alemã para destruir os centros industriais e os aeródromos antes de começar a invasão.

Os comunicados oficiais britânicos dizem sistematicamente que essas incursões causaram danos sem importância em lugares de valor militar.

Simultaneamente foi noticiado que os alemães concentram centenas de lanchas movidas a motor de grandes proporções na costa do Mar do Norte, da Noruega à Holanda e nas portos da Báltica e da França, para transportar as forças invasoras através do mar.

Os jornais trazem diariamente que a Inglaterra luta agora sozinha, apenas com o auxílio dos aliados que conseguiram chegar ao solo britânico. Aceita-se agora em geral a realidade a respeito da atitude das colônias francesas, não havendo mais dúvidas de que as mesmas deram sua adesão ao governo do marechal Pétain e não auxiliaram a Inglaterra no prosseguimento da guerra.

## PARA O ATAQUE A INGLATERRA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Simultaneamente foi noticiado que os alemães concentram centenas de lanchas movidas a motor de grandes proporções na costa do Mar do Norte, da Noruega à Holanda e nas portos da Báltica e da França, para transportar as forças invasoras através do mar.

Os jornais trazem diariamente que a Inglaterra luta agora sozinha, apenas com o auxílio dos aliados que conseguiram chegar ao solo britânico. Aceita-se agora em geral a realidade a respeito da atitude das colônias francesas, não havendo mais dúvidas de que as mesmas deram sua adesão ao governo do marechal Pétain e não auxiliaram a Inglaterra no prosseguimento da guerra.

O reconhecimento do Comitê Nacional chefiado pelo general De Gaulle, é interpretado como significando o abandono da esperança por parte do governo britânico de receber auxílio das colônias francesas.

LONDRES, 29 (H.) — As populações das ilhas anglo-normandas de Guernsey e Jersey, com o total de cerca de 90.000 habitantes foram evacuadas.

Em primeiro lugar foram retiradas as crianças, e milhares foram transportadas a salvo em companhia dos mestres para a costa sul.

Centenas de estabelecimentos comerciais, hotéis, pensões, fecharam.

A população deixou atrás de si a riqueza do solo produtor, mas as colheitas, os famosos rebanhos do gado de raças que se tornaram famosos, puderam ser embarcadas para a Inglaterra.

As plantações foram destruídas de modo a nada deixar que pudesse cair eventualmente em mãos do invasor.

ESTARIA IMINENTE O ATAQUE

ROMA, 29 (U. P.) — O "Popolo d'Italia" publica hoje um editorial que diz estar prestes a entrar na sua fase decisiva, a guerra das potências do Eixo contra a Inglaterra. O referido editorial diz, em parte:

"Tem sido simplesmente aterradora a intensa atividade desenvolvida pelas forças aéreas germanicas".

"Anuncia-se agora, que estão sendo concentradas tropas e poderosos armamentos na costa do Canal da Mancha, o que indica um iminente ataque direto ao coração do inimigo".

Aviões alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 30 (A. P.) — Aviões que se acredita que sejam alemães foram assinalados sobre a costa de sueste da Inglaterra, pouco antes da meia noite de hoje.

Meia hora depois, o mesmo se verificou sobre terras do interior da Grã-Bretanha.

O comunicado do Ministério do Ar diz que "aviões inimigos cruzaram a costa, durante a noite, tendo entrado em ação as defesas anti-aéreas."

CHAMBERLAIN FALARA HOJE

A B. B. C. comunicou que o ex-primeiro ministro Neville Chamberlain pronunciará hoje, às 20.45, um discurso sobre a situação do país.

LONDRES, 30 (U. P.) — A B. B. C. comunicou que o ex-primeiro ministro Neville Chamberlain pronunciará hoje, às 20.45, um discurso sobre a situação do país.

Hitler visitou longamente Paris

BERLIM, 29 (H.) — Os jornais desta capital publicam várias fotografias de Hitler em Paris, dizendo que o mesmo visitou longamente a capital francesa.

Uma das fotografias publicadas pela imprensa mostra o chefe do governo alemão admirando a Torre Eiffel.

Centenários de Portugal

Esta antiga e prestigiosa instituição cultural organizou um notável programa fazendo parte integrante das comemorações centenárias de Portugal e que foi aprovado pelo respetivo embaixador, que assumiu o oficializado. Trata-se de uma série de conferências para expor os pontos de vista de portugueses e de estrangeiros sobre os mais interessantes temas. Esta série abre com uma sessão solene, no próximo dia 4, na qual falará o Sr. Pedro Calmon, do Parlamento, na presença do representante de Portugal, senhor Martinho Sobrinho de Melo e do antigo ministro das Relações Exteriores, Sr. Afonso de Melo Franco, que abraça a solenidade e falará sobre a iniciativa do Liceu.

Colação de grau dos engenheiros da Escola de Ouro Preto

Realiza-se amanhã, com um programa de festividades, a solenidade do colação de grau dos engenheiros da Escola de Minas de Ouro Preto. Essa cerimônia será precedida de uma missa em ação de graças, oficiada pelo padre N. S. do Carmo, na Igreja N. S. do Carmo, naquela localidade. No ato de formatura, haverá o discurso do professor Luís Flores de Moraes Rego, e o encerramento, Maria de Fátima Belo Junior, homenageando tais celebrações, estabelecendo um novo capítulo na história da engenharia de Minas.

Realiza-se amanhã, com um programa de festividades, a solenidade do colação de grau dos engenheiros da Escola de Minas de Ouro Preto. Essa cerimônia será precedida de uma missa em ação de graças, oficiada pelo padre N. S. do Carmo, na Igreja N. S. do Carmo, naquela localidade. No ato de formatura, haverá o discurso do professor Luís Flores de Moraes Rego, e o encerramento, Maria de Fátima Belo Junior, homenageando tais celebrações, estabelecendo um novo capítulo na história da engenharia de Minas.























# pageant Sports

## Luta de gigantes em Alvaro Chaves

Um Vasco poderosamente reforçado enfrentará um Flamengo disposto a manter a liderança do campeonato

**GONZALEZ A GRANDE ATRAÇÃO DO CHOQUE PRINCIPAL DE HOJE — OS QUADROS E AS PRELIMINARES**

A peleja Flamengo x Vasco é um dos maiores cartazes do Campeonato Carioca de Football de 1940. Com a realização desse match o certame da cidade assinala um dos mais importantes choques do ano e a rodada de hoje toma fôros de etapa decisiva.

Não há dúvida que o estádio das Laranjeiras seja palco à tarde de uma luta muito renhida. O Flamengo defenderá muitos títulos nessa partida, o de campeão de 39, o de leader do campeonato do ano corrente e o mais importante, tal seja o de possuidor do mais temido quadro da cidade. O Vasco no momento reúne vários títulos, entre os quais o de adversário que não quer mais perder e que pretende levar muito a sério a corrida do final do primeiro turno.

Muita confiança no valor do conjunto

No campeonato o rubro-negro fez amplas demonstrações de seu valor. O conjunto do quadro de Leon-



A objetiva de A NOITE surpreendeu na concentração dos rubros-negros Yustrick barbeando Valido. Ao lado, a nova ofensiva do Vasco, com o valioso concurso de Gonzalez na meia esquerda. Esse é o ataque vasco que hoje enfrentará o "leader"

das é respeitado pelas façanhas assinaladas ultimamente e que lhe valerá a

liderança até hoje e a invencibilidade até ha poucos dias.

O ataque do esquadrão que Flavio Costa prepara é desconcertante e produz o

que dele se espera nos momentos de muita responsabilidade. Também o triunfo do Flamengo, onde Domingos e Yustrick brilham, constitui ponto de

relevo do quadro.

Um Vasco cada vez mais forte

A maior luta desta tarde

surge para o Vasco como oportunidade para se firmar definitivamente. Cada vez mais o "onze" cruzmaltino

aparece mais forte e promete dar enorme trabalho ao Flamengo. Não é exagero dizer, que o match será

uma das maiores atrações do ano.

Os dois quadros prováveis serão os seguintes:

Flamengo: — Yustrick; Domingos e Newton; Pichim, Jocelyno e Medjo; Sá, Zizinho Leonidas, Jorge e Jarbas.

Vasco: — Chiquinho; Jahu e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo, Villadonica, Gonzalez e Orlandino.

O Recenseamento tem fins exclusivamente estatísticos. As respostas dadas aos seus quesitos não importam quaisquer obrigações e encargos futuros.

### Em disputa do Campeonato Juvenil de Basket

Jogarão hoje as equipes do Fluminense x Riachuelo, Portuguesa x São Cristóvão e Boqueirão x Sampaio

Os seis finalistas do Campeonato Juvenil de Basketball, serão conhecidos após a rodada marcada para a manhã de hoje. E além desse detalhe capaz de interessar os aficionados, outros serão proporcionados pelo início do Torneio Infante Juvenil. A desfiliação do Santa Heloisa veio reduzir de quatro para três o número de embates do campeonato.

Os jogos

São estes os jogos anunciados: Fluminense x Riachuelo — ginásio da rua Alvaro Chaves. — árbitro: Heli Quaresma; fiscal: Adil Borges Vieira. Após a realização desse encontro, será disputada a partida: Juca x Fluminense como inici do 1.º Torneio Infante Juvenil. No controle funcionarão os seguintes oficiais: do jogo de Juca: Portuguesa x S. Cristóvão, quadra da rua Barão S. Francisco Filho. — árbitro: Alcides José da Costa; fiscal: Alcino e Silva Marques.

Boqueirão x Sampaio — rua da rua do México. — árbitro: Eduardo Guimarães Villaga; fiscal: Orlando Rangel.

## A competição ciclistica de hoje

Em comemoração ao 19º aniversário do Internacional de Ciclistas

A data de hoje registra a passagem de mais um aniversário de fundação do Clube Internacional de Ciclistas, o veterano clube que incontestavelmente é uma das glórias do ciclismo não só carioca como nacional, isto porque quasi quatro lustros de trabalho em prol do esporte do pedal sempre em plena atividade é motivo de grande jubilo.

A competição de hoje

Comemorando a auspiciosa data, o Internacional de Ciclistas levará a efeito hoje no Campo de S. Cristóvão uma competição ciclistica com o concurso de demais clubes filiados a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo.

Quer brincar de berlinda?

OUÇA DE SUA CASA OU COMPAREÇA

HOJE, às 21 horas

NO AUDITÓRIO DA

SOC. RADIO NACIONAL

PARA BRINCAR COM

BARBOSA JUNIOR

NO SEU INTERESSANTE PROGRAMA

"Na Berlinda"

UMA GENTIL OFERTA DO

MATTE LEÃO

A REBIDA SAUDAVEL E

PREFERIDA POR TODOS

Matte Leão Espumante

O MELHOR REFRIGERANTE

PRE-8 - 980 quilociclos

Na Associação

de Football de

Amadores

Bela Vista x Rio de Janeiro,

o melhor encontro da

tarde

Em prosseguimento ao campeonato da Associação de Football de Amadores, serão realizados hoje, os seguintes encontros:

Vila Real x Americano

Campo do Vila Real, Juizes: primeiros quadros — Sylvio

Branco; segundos quadros — Armando Migliani.

Bela Vista x Rio de Janeiro

Campo do Bela Vista, Juizes: primeiros quadros — João Sca-

ramello; segundos quadros — Alberto M. Martins.

San Lorenzo x Nacional

Campo do San Lorenzo, Juizes: primeiros quadros — José

Alípio Ferreira; segundos quadros — Luiz Marques.

Germania x Palestra

Campo da Germania, Juizes: primeiros quadros — Francisco

de Souza; segundos quadros — Lucio Gouveia.

As provas terão início às 13 horas e obedecerão ao seguinte programa:

1.ª prova — Aberta a corredores de 3.ª categoria, prova "a australiana", com exclusão do último colocado em cada volta alternada.

2.ª prova — Aberta a corredores de 2.ª categoria — prova "a australiana", com exclusão do último colocado em cada volta alternada.

3.ª prova — Aberta a corredores de 1.ª categoria, prova "a australiana", com exclusão do último colocado em cada volta alternada.

Todos os concorrentes deverão estar no local às 12,30 horas, a fim de receber números e assinar as sumulas.

Os juizes

Pela L. C. C. M. foram designados os seguintes juizes: Juiz de partidas: José Francisco da Cruz. Juizes de chegadas: Francisco Costa, Ezequiel R. Silva e Heli C. Costa. Números: Ali-

son B. Souza. Cronometragem: Silvestre Teixeira. Fiscais de Pistas: Antonio Dias, Romano Ramponi, Artur Quaglia, Antonio de Nigro, Representante da L. C. C. M.: José Francisco da Cruz.

Na Federação A. Suburbana

A rodada de hoje — Manufatura x Ideal, o melhor encontro

A Federação Atletica Suburbana dará prosseguimento hoje, ao seu campeonato de foot-ball, com a realização dos seguintes encontros:

Mackenzie x Fundação Nacional

Campo da rua Magalhães Couto, Juizes: primeiros quadros — Leonidas Rougemont; segundos quadros — Francellino de Almeida.

Cisper x Argentino

Campo do Cisper, sítio à rua Lino Teixeira, Juizes: primeiros quadros — Heitor Silva; segundos quadros — José Branco.

Manufatura x Ideal

No estádio Klabim, Juizes: primeiros quadros — João Thomaz da Silva; segundos quadros — Alcides Alves.

Del Castilho x Adelia

Campo do Del Castilho, Juizes: primeiros quadros — Marin Alves Ferreira; segundos quadros — Isaac de Almeida.

Confiança x União

Campo da rua General Silva Telles, Juizes: primeiros quadros — Eduardo Lázaro dos Santos; segundos quadros — Pedro Valente.

Mais uma rodada do campeonato da A. S. D.

Prossiguirá, hoje, o campeonato da Associação Suburbana de Desportos, com mais quatro promissoras pelijas:

Kosmos x Valença — Campo do Kosmos.

Rio x Encantado — Campo do Rio.

Pernambuco x Az de Ouro — Campo do Pernambuco.

União x Valim — Campo do União.

Montarias prováveis

Salvo modificações de ultima hora, eis as montarias para hoje:

1.ª — Premio "Ijuí" — 1.400 metros — 10:000.

1.º Urualé, J. Canales . . . 54

2.º Aripurú, J. Mesquita . . . 52

3.º Brásão, A. Molina . . . 54

4.º Inhandul, S. Batista . . . 54

5.º Campista, A. Brito . . . 52

6.º Mermoz, R. Sepulveda . . . 54

7.º Brasil, P. Gusso . . . 54

8.º Brejeira, L. Leighton . . . 52

2.ª — Premio "Sargento" — 1.600 metros — 7:000.

1.º Adega, J. Zuniga . . . 55

2.º Darte, J. Silva . . . 55

3.º Iucó, J. Santos . . . 53

4.º Turquesa, C. Pereira . . . 53

5.º Apis, R. Sepulveda . . . 55

6.º Irati, L. Leighton . . . 53

7.º Rosenfeld, P. Simões . . . 55

8.º Alameda, J. Canales . . . 55

9.º Azeiteira, S. Batista . . . 55

10.º Azeiteira, P. Gusso . . . 55

3.ª — Premio "Midi" — 1.200 metros — 6:000.

1.º Pagã, W. Cunha . . . 55

2.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

3.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

4.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

5.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

6.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

7.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

8.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

9.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

10.º Azeiteira, J. Zuniga . . . 55

## TURF

O classico "Jockey Club de São Paulo" — Montarias e informações

A corrida que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro deve registrar-se de êxito, tal é a animação que se vem notando em torno do programa organizado.

Oito provas a compõem e delas é justo que seja destacado o classico "Jockey Club de São Paulo", em 2.400 metros e com a dotação de 15 contos, cujo campo será formado pelos nacionais: Albatroz, Aripurú, Bonsucesso, Indiatuba, Mau, Burú, Sufragio, Usolar, Don Xiquete, Ubaibás e Bartou, todos em condições ótimas de treinamento.

6.ª — Premio Classico "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros — 15:000\$ — Betting.

1.º Albatroz, D. Ferreira . . . 50

2.º Aripurú, J. Mesquita . . . 55

3.º Bonsucesso, W. Andrade . . . 55

4.º Indiatuba, P. Gusso . . . 57

5.º Mau, A. Brito . . . 50

6.º Burú, J. Canales . . . 58

7.º Sufragio, P. Simões . . . 54

8.º Usolar, S. Batista . . . 53

9.º Don Xicote, G. Costa . . . 53

10.º Ubaibás, P. Vaz . . . 58

11.º Bartou, J. Zuniga . . . 58

7.ª — Premio "Duggan" — 1.600 metros — 5:000\$ — Betting.

1.º Ihi! Ta! Tan! P. Gusso . . . 56

2.º Cabluna, A. Molina . . . 50

3.º Sitrán, P. Vaz . . . 52

4.º Maraurina, J. Canales . . . 55

5.º Urussanga, S. Batista . . . 53

6.º Cami, G. Costa . . . 58

7.º Discórdia, A. Brito . . . 55

8.º Catalpa, C. Pereira . . . 51

9.º Nicodemus, L. Benitez . . . 53

10.º Xen, J. Zuniga . . . 55

8.ª — Premio "Oran" — 1.800 metros — 7:000\$ — Betting.

1.º Shangai, J. Canales . . . 52

2.º Reverie, W. Andrade . . . 58

3.º Xurú, J. Zuniga . . . 53

4.º Alci, O. Serra . . . 48

5.º David, A. Brito . . . 50

6.º Don Maccon, L. Mezaros . . . 56

7.º Farsala, P. Gusso . . . 56

8.º Poma Rosa, P. Simões . . . 50

Animais que não correm

Os animais que não serão apresentados na corrida de hoje são: Zaldinha e Poma Rosa.

Relativamente aos mais prováveis ganhadores, eis as nossas opiniões:

1.ª carreira — Premio "Ijuí" — 1.400 metros.

Brásão, melhor preparado, deve ganhar agora e o seu adversário mais sério é Brejeira. Brasil e Urualé, têm pretensões.

2.ª carreira — Premio "Sargento" — 1.600 metros.

Adega, o fim segundo ha sete dias, Apis e Azeiteira decidiram o premio no final. Dos restantes, Irati forneceu trabalho excelente e pode surpreender.

3.ª carreira — Premio "Midi" — 1.200 metros.

Entre Pagã, que secundou Arlequina, Campo Real, ganhador ha dias e Ilavila, manda a logica que seja escolhido o vencedor.

Se confirmarem os exercicios que faz, Alcatéia é, dos outros, o que

## No estádio do Botafogo

A peleja Madureira x São Cristóvão promete um transcurso renhido — Em cotejo os detentores do quinto posto

Os quintos colocados, Madureira e São Cristóvão, pelearão à tarde no estádio do Botafogo. A posição dos dois quadros na tabela e seus preparos atuais antecipam uma luta de vulto, que não ficará sem expressão num dia de um Flamengo x Vasco.

Embora distanciamos dos primeiros postos, os adversários

desse match têm motivos para levar muito a sério o combate.

Tanto o quadro tricolor suburbanho como o bando alvo gabam-se de possuir credenciais que ameaçam os fortes teams. Num confronto como o desta tarde, ficarão evidenciadas as suas formas e assim a luta promete um

desenvolpor interessante e um desfecho empolgante.

Os quadros serão os seguintes provavelmente: — Wally; Hernandez e Mundinho; Nollivani, Dodó e Affonsinho; Curtis, Joãozinho, Joaquim, Juan Carlos e Fuentes.

Madureira: — Alfredo; Apio e Tulio; Octavillo, Jair II e Alcidés; Jorginho, Lelé, Isaías, Jair I e Valentin.

Cooperar com respostas honestas e dados exatos para o Recenseamento é fornecer ao Governo as indicações de que se necessita para a obra de engrandecimento nacional.

O festival do Unidos F. C.

O campo da rua Silva Xavier será teatro hoje de interessante festa esportiva, organizada pelos Unidos F. C. em homenagem a senhorita Zelia Jacques madrinha do S. C. Suburbano.

O programa que foi organizado pelo "sportman" Marques Baptista está assim distribuido:

Primeira parte: — 1.º jogo: Cintra Vidal F. C. x As de Ouro F. C.; 2.º jogo: Massas Aguiar F. C. x Spinnelli F. C.; 3.º jogo: Viçãõ Gloria x Corinthians Club; 4.º jogo: Avante F. C. x Leão F. C.

Segunda parte: — 5.º jogo: Sudon S. C. x Fortaleza F. C.; 6.º jogo: Independente A. C. x Assis Vasconcellos F. C.; semifinal: Olympico F. C. x S. C. Imperial; final: Paulistano F. C. Club x S. C. Dragão.

Melhora dia a dia

O scratch, que o E. do Rio mandará a São Paulo para disputar o Campeonato Brasileiro de Basketball, será integrado, enfim, de quasi todos os seus valores. Depois do reforço dos elementos de Campos os dirigentes da F. P. S. conseguiram desmover Gessyr e Sebastião dos seus propositos, fazendo com que os mesmos fagm parte da sua seleção. Agora só falta a entidade dirigente fluminense solucionar a questão do "guarda" Ce-

pole derrotar aqueles.

4.ª carreira — Premio "Moacir" — 1.100 metros.

Melhorando das dores de canelões, Bororó ganhará. Em caso contrario Barnum ou Tamoin o derrotarão. Não cremos nos outros.

5.ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.200 metros.

Mesmo subindo de turma, tal ligeira é Arlequina que difficil tora-se derrotada. Ali Babá é o mais terrível adversário, sendo grandes as esperanças em Apache, Afago e Meneca.

6.ª carreira — Premio "Classico Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros.

As recentes e ótimas performances de Albatroz fizeram-no favorito, mas terá de correr muito para derrotar Aripurú, Don Xiquete e Bartou.

Ha muita fé em Mau, que em trabalho ganhou de Indiatuba.

7.ª carreira — Premio "Duggan" — 1.600 metros.

Ihi! Ta! Tan! Cabluna, Maraurina e Cami decidirão a peleja. Dos outros, respaldamos Discórdia.

8.ª carreira — Premio "Oran" — 1.800 metros.

Shangai melhorou bastante e deve ganhar novamente, sendo David e Farsala os seus adversários mais perigosos.

Nossos palpites

Brásão, Brejeira, Brasil, Adega, Azeiteira, Apis, Barnum, Bororó, Tamoin, Arlequina, Ali Babá, Altair, Albatroz, Aripurú, Mau, Ihi! Ta! Tan!, Maraurina, Cabluna, Shangai, Farsala, David.

de desenvolver interessante e um desfecho empolgante.

Os quadros serão os seguintes provavelmente: — Wally; Hernandez e Mundinho; Nollivani, Dodó e Affonsinho; Curtis, Joãozinho, Joaquim, Juan Carlos e Fuentes.

Madureira: — Alfredo; Apio e Tulio; Octavillo, Jair II e Alcidés; Jorginho, Lelé, Isaías, Jair I e Valentin.

Cooperar com respostas honestas e dados exatos para o Recenseamento é fornecer ao Governo as indicações de que se necessita para a obra de engrandecimento nacional.

O festival do Unidos F. C.

O campo da rua Silva Xavier será teatro hoje de interessante festa esportiva, organizada pelos Unidos F. C. em homenagem a senhorita Zelia Jacques madrinha do S



# RETIrada DAS MULHERES E CRIANÇAS DE HONG-KONG

## Em vista dos rumores de que o Japão pretendia invadir a Indo-China - Preparados os ingleses para resistir a qualquer ataque



OS HERÓIS DE CALAIS. — Nestas três carreiras vão ao caminho da Alemanha, como prisioneiros de guerra, os soldados franceses sobreviventes dentro os heróis que bravamente defenderam Calais. (Foto International News, especial para A NOITE, por via aérea).

HONG KONG, 29 (U. P.) — O governo determinou a retirada obrigatória das mulheres e crianças desta colônia inglesa a partir de amanhã, em vista dos rumores de que o Japão pretendia invadir a Índia-China. A retirada será feita para a Austrália, onde os ingleses estão preparados para resistir a qualquer ataque.

A retirada foi ordenada quando se teve a certeza de que os japoneses não desistiam de continuar a cooperar com os ingleses nesta zona. Em Cantão, um porta-voz oficial japonês disse que seu país considerava anulado o acordo pelo qual estava obrigado a comunicar com 24 horas de antecedência as manobras que pudesse efetuar na fronteira da colônia inglesa, que compreende o território de Kowloon. Nestas condições, os japoneses poderiam agora atacar Hong Kong de surpresa. Os ingleses estão preparados para resistir vigorosamente apesar de ser evidente a situação de superioridade dos japoneses.

Os retirantes serão enviados para a Austrália, onde o governo, no exílio, está terminando em 5 de julho próximo. De Manilha os civis serão transferidos para a Austrália. As autoridades instruíram a po-

lícia no sentido de obrigar as mulheres e crianças e pessoas não necessárias à defesa, a abandonar a colônia e se dirigirem para Manilha. Alguns observadores pensam que esta retirada indica que Londres tem o propósito de refutar a exigência japonesa no sentido de que seja fechada a via de abastecimento da Ilha.

Calcula-se que o primeiro contingente de retirantes ascenda a 100 pessoas, em sua maioria pertencentes a famílias de elementos das forças armadas. Por sua vez os bancos chineses e estrangeiros informaram ter atendido esta manobra importante de retiradas de dinheiro, especialmente por parte de chineses que se dirigem para o interior. Cada família pode conduzir somente duas malas e duas valises por cada filho que os acompanha. As famílias de membros do Exército, receberam um mês de pagamento antes de partir. Não são observados sintomas de pânico, e somente entre os europeus existe um certo temor pelas perdas pecuniárias que lhes significa uma tal situação de alarme. Foi expressamente recomendada aos retirantes a conveniência de levarem roupas de abrigo, não obstante dirigirem-se a Manilha.

Um país sem estatísticas a um país que se ignora o mesmo — O Recenseamento dará estatísticas ao Brasil.



PRISIONEIRAS FRANCESES EM BERLIM — Chegada à capital alemã de um trem conduzindo prisioneiras francesas. (Foto International News, especial para A NOITE, por via aérea).

## Conferencia Pan-Americana de Havana

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — A Argentina, nem o Brasil, nem o Chile, nem o Uruguai, nem de outras nações menores da América do Sul com interesses particulares ligados à defesa do Hemisfério Ocidental mandando seus ministros das Relações Exteriores à Conferência Consultiva de Havana.

O chanceler argentino, sr. José María Cantillo, foi o primeiro a dar a conhecer sua impossibilidade de comparecer pessoalmente à reunião. Ha dois dias atrás, o chanceler chileno, sr. Cristóbal Saenz, chegou para representá-lo a seu nome da pasta do Desenvolvimento.

Oscar Schnake, e o chanceler uruguaio, sr. Guani, hoje, anunciaram que não iriam a Havana.

Quanto ao Brasil, o chanceler Oswaldo Aranha, embora oficialmente nada tenha dito, deverá, também, ao que se espera, permanecer no seu país devido a outros problemas, e o embaixador Mauro Nabuco deverá ser o chefe da delegação brasileira na reunião da capital de Cuba.

A decisão do ministro Cantillo de não comparecer pessoalmente à Conferência de Havana constitui um golpe nas esperanças das autoridades dos Estados Unidos, que contavam que o chanceler argentino resolveria em nome de seu país, o exemplo de um país que se espera, normalizar, pelos seus colegas das outras nações. Com a notícia de que o sr. Cantillo não compareceria, os sr. Guani e Aranha elogiaram a abstenção de ir também decidindo mandarem, em seu nome, representantes.

Abste-se que os Estados Unidos tenham esperanças de que com os sr. Cordell, José María Cantillo, Oswaldo Aranha e outros ministros das Relações Exteriores postos de fora, muitos problemas de interesse vital para a cooperação pan-americana pudessem ser resolvidos. Com esses "homens-chave", como se dizia no norte-americano, ou "pátrons" na expressão brasileira, ausentes da Conferência, outros, que seguindo o exemplo, a reunião de Havana se transformará em uma Conferência de representantes nacionais, como foi a de Panamá, e, como, sem — com poucas exceções — a presença dos atuais dirigentes da política externa dos países do Continente, se tornará mais difícil resolverem-se os problemas em se projetos que vierem em debates, com o mínimo de influência dos respectivos governos.

Além disso, ao que se diz, os oficiais de Washington estavam esperando, se o sr. Cantillo fosse a Havana, de convidá-lo a fazer uma visita oficial aos Estados Unidos com o intuito de fazer com que ele formasse, em primeira mão, impressões que ajudariam a afastar de vez certos mal-entendidos entre as duas nações.

No tocante ao chanceler Oswaldo Aranha, que é um orador vibrante, sua palavra concorrencia, também, como elemento convincente para o êxito da reunião da capital cubana.

Hoje, noticiou-se, num despacho das Relações Exteriores, sr. Tomas Salomoni, assistido pelo encarregado de Negócios em Havana, tomará parte na Conferência, representando seu país, o Paraguai. O sr. Salomoni ocupa a pasta apenas desde fevereiro último, tendo sido antes, juntamente, ministro em Havana e na cidade do México. Sua partida está marcada para a próxima semana, via Buenos Aires.

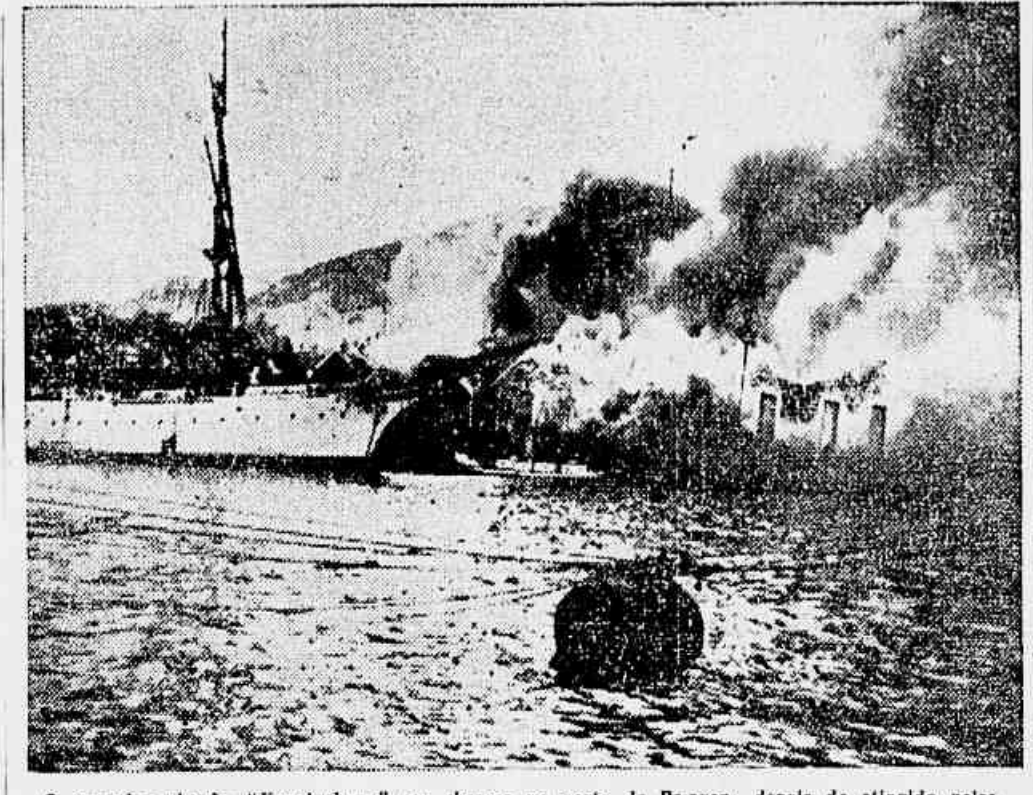
O chanceler Guani, do Uruguai, falando em Montevideo ao representante da Associated Press, disse que não poderia chefear a delegação de seu país, e que também ainda não tinha ponto de vista assentado quanto ao delegado que seria mandado em seu lugar. Circulou informados acreditam que o Uruguai será representado pelo ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Pedro Manini Rios e pelo sr. José Mora Otero, importante membro do corpo de técnicos do Ministério diplomático e ambos com experiência adquirida em conferências pan-americanas.

A reticência do sr. José María Cantillo em ir, agora, a Havana está conforme a atitude argentina expressa na Conferência de Lima de que poderia vir a acontecer convocarem-se conferências pan-americanas de emergência em ocasiões em que os ministros das Relações Exteriores tivessem necessidade urgente de permanecer nas suas capitais. Essa razão foi por ele invocada quando a Argentina obteve a emenda aprovada pela reunião de Lima de que as futuras conferências seriam para os ministros das Relações Exteriores ou "seus representantes".

Observadores dizem que a deficiência da situação político-econômica da Argentina devido ao conflito europeu, que ameaça a permanência no seio do próprio Governo Argentino, seria uma das razões para a permanência do chanceler, sr. José María Cantillo, nesta capital.

## Avião germanico sobrevoou a Escócia

LONDRES, 29 (A. P.) — Um avião alemão que voou muito alto sobre o nordeste da Escócia deixou cair uma única bomba que quebrou muitos vidraças, mas não atingiu a ninguém.



O cruzador alemão "Koenigsberg" em chamas no porto de Bergen, depois de atingido pelas bombas dos aviões ingleses. (Foto International News, especial para A NOITE, por via aérea)

## OS FRANCESES DA INDO-CHINA ESTARIAM DISPOSTOS A RESISTIR

SHANGHAI, 29 (U. P.) — Os comentaristas estrangeiros acreditam que os franceses oferecerão vigorosa resistência contra qualquer ataque japonês contra a Índia-China Francesa. Alguns também acreditam que os chineses auxiliarão os franceses a manter os japoneses fora dos limites da Índia-China. Também admite-se que, não obstante sua vantajosa posição, por se tratar de uma ilha, Hong-Kong, com suas poderosas fortificações, resistirá a qualquer ataque ao assédio, enquanto lhe seja possível.

Os japoneses operam atualmente perto de Hong-Kong e ao lado da fronteira da Índia-China Francesa, onde, a despeito das copiosas chuvas, conseguiram grandes êxitos, segundo suas informações. Os japoneses depois de quatro dias de violenta luta conseguiram dispersar os efetivos de 153ª divisão chinesa.

Em círculos estrangeiros locais, acredita-se que as operações da fronteira — ostensivamente para cortar o abastecimento de armas e munições aos chineses — constituem o primeiro passo no caminho da ocupação da Índia-China. Os movimentos da frota japonesa descrevem-se como "misteriosos", mas de acordo com algumas informações estaria concentrada perto da ilha de Yap, possivelmente como parte das operações contra a Índia-China.

A agência Domei informou, de Nankin, que as tropas nipônicas romperam através das linhas chinesas, ao Sul de Pussang e ocuparam Chenankung, que é uma das principais estações da estrada de ferro chinesa na fronteira com a Índia-China e com isso como é natural foi cortado o fornecimento de armas a Chung-King.

Seria grave o estado do Sr. Reynaud

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting System" captou uma informação procedente de Genebra, e transmitida por uma agência noticiosa italiana, segundo a qual, o estado de saúde do ex-primeiro ministro francês, Sr. Paul Reynaud seria crítico, em consequência dos ferimentos que recebera num acidente de automóvel, ocorrido no sudoeste da França.

"Não foi a França que foi vencida"

BORDÊUS, 29 (H.) — Assumindo o cargo de ministro do Interior, o Sr. Aurien Marquet fez a seguinte declaração à imprensa: "Não foi a França que foi vencida, foi o regime de passividade, oportunismo e fraqueza que desmoronou. Sou dos que previam há vários anos esta catástrofe. Existem valores franceses e uma ordem francesa. É preciso defini-los não com palavras mas com fatos e fazê-los resistir nos espíritos e nas coisas. Tal será o sentido dos esforços que empreendo depositando minha confiança no marechal Petain."

## Aviões americanos em Tegucigalpa

TEGUCIGALPA, 29 (A. P.) — Procedentes de Panamá, chegaram ontem, e partiram hoje, nove aviões da frota aérea dos Estados Unidos. Representantes do governo e membros da embaixada dos Estados Unidos os receberam no aeroporto. Estão sendo esperados nesta capital três generais do exército norte-americano.

Os raids da aviação britânica segundo um comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 29 (A. P.) — O Ministério do Ar, publicou o seguinte comunicado: "As esquadilhas do comando do Ilorai continuaram com os seus vôos de reconhecimento em torno das Ilhas Britânicas, bem como sobre o mar do Norte, alcançando o Ilorai escandinavo. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar. Durante a noite passada, os nossos aviões de bombardeio prosseguiram nos seus "raids" contra a França, a Holanda, e a Alemanha. Foram inflingidos sérios danos às fábricas de produtos químicos, aos depósitos ferroviários da zona do canal e aos aeródromos inimigos.

Hoje, pela manhã, os nossos aparelhos atacaram de novo o porto de Willemsoord, onde foram incendiadas a usina elétrica e um depósito. Todos os nossos aviões regressaram incólumes às suas bases."

Prisioneiras alemãs em linha

afim de receberem as suas rações das mãos dos cozinheiros franceses, antes do armistício. (Foto International News, especial para A NOITE)

Prisioneiras alemãs em linha

afim de receberem as suas rações das mãos dos cozinheiros franceses, antes do armistício. (Foto International News, especial para A NOITE)

afim de receberem as suas rações das mãos dos cozinheiros franceses, antes do armistício. (Foto International News, especial para A NOITE)

## O JAPÃO E A ASIA

### Sensacionais declarações do chanceler nipônico

TOKIO, 29 (U. P.) — Por intermédio do seu ministro das Relações Exteriores, Sr. Hachiro Harita, o governo do Japão anunciou hoje sua futura política no Extremo Oriente, cujo objetivo principal será impedir a intervenção de nações não asiáticas.

Em discurso que pronunciou pelo rádio, às 11,30 horas de hoje, o Sr. Harita declarou, com efeito, que o Japão considerava que a sua "influência estabilizadora" deveria estender à Ásia Oriental.

O discurso do ministro do Exterior vem substituir a anunciada declaração oficial acerca da política exterior do país, declarada, porém, que foi cancelada, em virtude da oposição do exército, fundamentada em que tal declaração poderia comprometer o Japão, futuramente, na modificação da situação internacional.

Por outra parte, a alocação pronunciada tem tendência definida a despertar a simpatia alemã para o programa asiático do Japão. No seu discurso, o Sr. Harita declarou que a guerra européia demonstrou os erros do passado, quando os laços raciais, culturais e geográficos foram menosprezados e que "estes erros devem ser corrigidos".

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente relacionados dos pontos de vista racial, geográfico, histórico e econômico, e estão destinados a cooperar e a administrar-se, uns com os outros, para manter seu bem-estar e sua prosperidade, e para fomentar a paz e o progresso.

Os países da Ásia Oriental e dos mares do sul estiveram sempre estreitamente